



Tradição e Cultura em Festival de Folclore

Os Ranchos Folclóricos de Unhais da Serra, da Casa do Povo do Paul, da Boidobra, do Refúgio e do Ourondo participaram no dia sete de Maio, na sexta edição do Festival de Ranchos Federados do Concelho da Covilhã.

A freguesia de São Jorge da Beira, situada no extremo sudoeste do concelho, é a povoação mais distante da respectiva Sede, ficando a cerca de trinta e nove quilómetros, é composta pelos lugares de Panasqueira, Cambões, Vale de Cendeiros e Casal de Santa Teresinha, tendo acolhido à boa maneira beirã mais esta iniciativa da autarquia.

Com a presença de um número significativo de pessoas que se deslocaram a São Jorge da Beira, os Ranchos Federados do Concelho mostraram as tradições de cada terra e o que de melhor se faz no folclore da região.

Com este tipo de actividades a Câmara Municipal leva um pouco pelos “quatro cantos” do concelho as iniciativas que muitos pensavam só poder ver na cidade, através de um protocolo celebrado com os ranchos que lhes permite receberem em troca uma comparticipação financeira e darem ao público o melhor que têm e sabem.

A abrir este festival esteve a Filarmónica Sanjorgense, que como anfitriã conduziu os ranchos participantes pelas ruas da freguesia e os encaminhou até ao recinto de festas, onde decorreram as actuações. Esta foi, sem dúvida, uma tarde em que a cultura e as tradições da região premiaram todos os que não olhando à distância se deslocaram à mais longínqua freguesia do concelho, São Jorge da Beira.



Conselho Municipal de Educação Educação é fundamental ao Concelho

O Conselho Municipal de Educação (CME) da Covilhã reuniu pela primeira vez no dia cinco de Setembro, para analisar a Carta Educativa do Concelho. Este documento contempla a criação de um quadro de infra-estruturas educativas, um quadro de relação entre o crescimento demográfico evolutivo e o ensino, o estudo da possibilidade de criação de estruturas nas zonas novas da cidade e a própria integração da Carta Educativa no Plano Director Municipal. Actualmente, o CME encontra-se a ouvir as propostas dos representantes dos vários agrupamentos e em Dezembro irá reunir para discutir na íntegra a Carta Educativa, que será votada durante o mês de Janeiro de 2007. Em Fevereiro o documento estará em discussão pública, após o que entrará em vigor. De referir que a criação da Carta Educativa, bem como a construção e manutenção das escolas pré-escolares e do ensino básico, a contratação de pessoal não docente, o ensino especial, os transportes escolares, a alimentação, a segurança e a acção social fazem parte das competências transferidas para os CMEs. Segundo o Presidente da Câmara, os Conselhos Municipais de Educação são uma mais valia para o concelho. "Procurámos, não apenas cumprir um preceito legal, mas instituir um fórum de reflexão e debate sobre tudo o que diz respeito ao mundo da educação e do ensino", ouvindo "todas as preocupações trazidas pelos representantes das escolas, Ministério da Educação, associações de pais, instituições privadas e forças de segurança".

Núcleo da Covilhã da Liga de Combatentes 80 anos desde a sua fundação



Tiveram início junto ao Monumento dos Combatentes, seguindo-se uma Missa de Sufrágio e depois um jantar/convívio onde participaram cerca de 170 pessoas, as comemorações do 80.º Aniversário do Núcleo da Covilhã da Liga dos Combatentes. Presentes como convidados estiveram os representantes da Câmara Municipal da Covilhã, o Coronel Lucas Hilário em representação da Direcção Central da Liga dos Combatentes,

o Cônego Dr. José Geraldês, o Comando da PSP, o Núcleo de Manteigas, as Juntas de Freguesia da cidade, entre muitos outros.

Em manifestação do dever cumprido foram distinguidos os sócios com 20 anos e com mais de 25 anos de fidelidade ao núcleo.

Deixamos uma amostra fotográfica que ilustra bem este dia.

Textos bíblicos em cena na Covilhã



“Ele os criou homem e mulher” (Génesis: I, 27), esta é uma das passagens bíblicas mais conhecidas e que inspirou a peça “Non est bonum esse hominem solum”, bem como outras passagens bíblicas retiradas do Antigo Testamento, dos Evangelhos de Marcos, Mateus e do livro do Apocalipse.

Apresentada no dia 14 de Fevereiro, no Teatro-Cine da Covilhã, pelo Instituto de Arte Dramática (ACTO), de Estarreja, e promovida pela Quarta Parede, a peça conta a história de Lilith, a primeira mulher, criada por Deus ao mesmo tempo que o homem.

Non est donum esse hominem solum são duas performances que decorrem em simultâneo, inspiradas em duas personagens, Lilith e Salomé, numa instalação espacial que se molda à acção.

Rigoletto no Teatro-Cine

Um Duque que governa Mantua dedica-se entre outros assuntos a seduzir quantas mulheres lhe apetece, mesmo que para isso tenha que matar pais ou maridos. Rigoletto é o seu bobo, cúmplice e participante em todas as histórias, por ser parecido com o Duque.

Uma história carregada de intrigas e reviravoltas. Uma das mais conhecidas óperas de Giuseppe Verdi, denominada Rigoletto, baseada na polémica peça de teatro de Victor Hugo chamada Le Roi s’amuse e que foi representada pela Ópera Estatal de Bashkir, no dia dois de Abril, no Teatro-Cine da Covilhã.

Esta companhia russa é composta por mais de uma centena de elementos, dos quais 40 compõem a orquestra que fez este ano uma digressão em Portugal, que começou no dia 28 de Janeiro em Coimbra.

Novidad'2005 dedicado à música

Durante a primeira quinzena de Dezembro o Cine Clube da Beira Interior exibiu, no Teatro-Cine da Covilhã e na sala de cinema digital da Universidade da Beira Interior, cerca de 30 filmes, no âmbito do Novidad 2005 – Mostra de Sons e Imagens.

O Novidad surgiu com algumas alterações em relação às edições anteriores, uma vez que se assumiu como uma mostra temática de filmes, desta vez dedicado à música, através da qual procurou oferecer uma programação diversificada quer estilística, quer conceptualmente.

Com especial destaque para os filmes de ficção, que agradaram muito mais ao público em geral, não faltaram também os documentários, tais como “24 Hour Party People” ou “Ziggy Stardust and the Spiders From Mars”, sem esquecer os videoclips, que não poderiam faltar.

Para Luís Nogueira, Presidente do Cine Clube, em declarações ao jornal Urbi@Orbi, esta edição do Novidad assumiu-se “como uma mostra temática de filmes, em que a música serve a tonalidade emocional das histórias, ajuda a caracterizar as personagens e se aproxima bastante dos filmes documentais, uma vez que existe uma relação inesgotável entre a música e as imagens”. O evento organizado pelo Cine Clube contou com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã e do Instituto Português da Juventude.



O Corvo em alto voos

Descobrem-se as sombras que coabitam com a solidão. Dois casais estão separados por uma mesa de bar. Estão sós, mas juntos. São indivíduos únicos e ao mesmo tempo, pela sua forma de estar e de sentir, fazem parte uns dos outros.

Que vos sirva para aguçar o bico, porque "O Corvo" foi estreado na Covilhã a 20 de Fevereiro e continua a voar alto.

A peça de Ivan Briscoe, a partir do poema homónimo de Edgar Allan Poe, encenada por Lorena Briscoe, directora da companhia espanhola Medea_73 e produzida pelo Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior, é uma história acerca da perda do amor em que o corvo é a materialização daquilo a que um casal foge: a solidão e a ausência.

De uma forma simples, mas muito imaginativa, a peça com uma hora e seis actos vive do conflito entre dois mundos, o da luz e o da sombra, que só as imagens confirmam.

Após a estreia, a peça arrancou em digressão por Portugal, Espanha e França e na XI edição da Mostra Internacional de Teatro Universitário de Ourense, na Galiza, foi reconhecida com o Prémio do Júri, uma distinção atribuída por um conjunto de individualidades ligadas profissionalmente ao teatro a outras manifestações artísticas.

De referir que "The Raven" (O Corvo) de Edgar Allan Poe é talvez o mais famoso poema da literatura dos Estados Unidos. Foi publicado pela primeira vez em 1845 e consolidou a reputação do seu autor no meio literário de Nova Iorque. Após a sua morte, quatro anos depois (1849), "O Corvo" ganhou fama internacional e foi encarado como um desafio por diversos tradutores, como Charles Baudelaire, que o traduziu para o francês e Machado de Assis que o traduziu para o português. E, pelos vistos, o teatro também o desafiou. E bem...



IX Salão de Fotografia do Mar



Depois de ter sido inaugurada no auditório do Aquário Vasco da Gama e de ter passado por Sines e Grândola, o Edifício Arte e Cultura apresentou de oito a 28 de Fevereiro, a nona edição do Salão de Fotografia do Mar. Um concurso de fotografia que nasceu em 1969 e tem uma periodicidade bianual, dando sempre origem a uma exposição itinerante pelo território nacional. Foram 68 fotografias de 35 autores que englobam as duas categorias do concurso: Fotografia de Superfície e Fotografia Subaquática, oriundas de um total de 79 participantes com 253 trabalhos (170 na categoria de Superfície e 83 na Subaquática) que foram enviados a concurso e expostas na cidade. De referir ainda que os premiados com a categoria Ouro da edição de 2005 são João Henrique Maia ("Rocha com Algas") e Rui Alexandre Guerra ("Leão-marinho das Galápagos"), respectivamente nas categorias de Superfície e Subaquática.

Alçada Baptista dá nome a peça de teatro

Esteve em cena de seis a 19 de Outubro de 2005, no palco do Teatro das Beiras, na Rua das Taipas, a peça "Quadros do Interior".

Baseada em duas obras do escritor covilhanense António Alçada Baptista, "Peregrinação Interior" e "Pesca à Linha", a peça mostra o ambiente religioso em que o escritor foi educado, sob a encenação de José Carretas.

O narrador da peça, Pedro Fiúza, salientou que "esta é a nossa visão de uma possível memória de Alçada Baptista sobre a sua infância" e José Carretas acrescentou que "ele é um homem de rituais, mas que consegue ter uma consciência crítica dentro das situações que viveu ou que inventou".

Quarta Parede com sabor a «Stracciatella»

A primeira criação teatral da Quarta Parede — Associação de Artes Performativas foi apresentada no dia 29 de Junho de 2005.

Stracciatella foi o nome escolhido para dar uma sensação de amálgama e mistura de sentidos, já que esta produção se desenvolve como um projecto multidisciplinar baseado em teatro, movimento, sons, objectos e multimédia. As autoras Sílvia Pinto Ferreira e Jeannine Trévidic explicaram que Stracciatella foi desenvolvido a partir da recolha de histórias, retratos e memórias que fazem parte do quotidiano e que o objectivo foi o de "reflectir os diferentes tipos de memórias através das imagens projectadas, enquanto o texto não é apenas dito, mas mostrado. Queremos igualmente que o espectador veja como um texto pode ser transformado em palavras, objectos e sons".

Num espaço próximo e intimista, o espectáculo foi mostrado em sessões de 30 minutos, apresentadas em duas sessões seguidas, com capacidade para quatro espectadores apenas.

Uma forma de fazer teatro através de uma estrutura de performance de instalação, bem diferente do comum ou não fosse o lema da Quarta Parede abolir as paredes entre o público e o actor, existentes no teatro convencional.

“O Conluio de Beckett” A NOVA PEÇA DO TEATRO DAS BEIRAS

O Teatro das Beiras estreou, no dia três de Setembro, no auditório do Teatro das Beiras, o espectáculo “O Conluio de Beckett, Ionesco e Salazar contra o jovem autor”.

A peça foi construída a partir de textos do poeta e ensaísta covilhanense Ernesto Melo e Castro, introdutor no nosso País da poesia concreta e pioneiro da vídeo-poesia, diplomado pelo Instituto Tecnológico de Bradford, em Inglaterra, figura marcante da cultura portuguesa da actualidade que leccionou na Covilhã e teve um papel relevante na modernização da tecnologia têxtil.

Com efeito, todo o texto foi baseado em peças escritas nos anos 50 e segue um estilo designado de “teatro absurdo”, retratando a história de Luiz de Castro, “um jovem autor a quem é cortada a possibilidade de uma carreira teatral pela acção de Beckett, Ionesco e Salazar que, cada um de maneira diferente, inibem a realização dessa mesma carreira”.

Adaptado do livro “Teatro de um Homem (L)ido”, o espectáculo relata quatro histórias que o autor define como “um avião contra os aliciantes das novas ordens que vagueiam por este nosso inexperiente século XXI. Trata-se de uma metaficção porque conta e ilustra a vida de uma personagem ficcional, mas fá-lo em termos críticos e teatrais, representando um tempo que felizmente, há muito já não existe entre nós. Mas existiu violentamente e dele ainda restam sequelas.”

A encenação ficou ao cargo de Américo Rodrigues e fizeram parte do elenco António Saraiva, Inês Mexia, Marco Telmo, Miguel Telmo, Pedro Fiúza e Sofia Bernardo.



Tortosendo ao som do Jazz

Vindo do Porto, o Quarteto João Guimarães marcou presença, no dia nove de Setembro no Tortosendo, numa iniciativa da colectividade CPT Pinhos Mansos que contou com o concerto de Jazz do Grupo, nas instalações da Associação dos organizadores.

Inglês, Música e Desporto no 1.º ciclo



A Câmara Municipal da Covilhã aprovou por unanimidade, em reunião do dia três de Agosto, a implementação das disciplinas de inglês, actividades desportivas e educação musical em todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Covilhã.

A “ideia” foi seguidamente submetida e aprovada pelo Ministério da Educação permitindo assim que as escolas do concelho tenham iniciado as actividades destas “novas” áreas no dia 16 de Outubro.

Associação de Teatro e Outras Artes

ASTA apoia crianças



Em parceria com a companhia teatral espanhola Medea 73, a ASTA – Associação de Teatro e Outras Artes – foi convidada a integrar um projecto no âmbito do programa SCREAM – Supporting Children’s Rights through Education, the Arts and the Media (Defesa dos Direitos das Crianças através da Educação, Artes e Meios de Comunicação).

Desta forma, é desde Abril que dois elementos da ASTA se deslocam com regularidade a várias escolas da Comunidade de Madrid onde dão formação aos jovens. O objectivo é apoiar crianças vítimas de trabalho infantil na Nicarágua através do leilão de peças de artes plásticas criadas pelos jovens em ateliers de pintura e reciclagem de objectos na cidade espanhola.

As crianças visadas alimentam-se de uma lixeira na Nicarágua, com mais de 40 hectares, chamada “La Chureca” e que tem uma extensão de mais de 40 hectares. Um estudo alertou ainda que trabalham neste local cerca de 700 crianças algumas a partir dos três anos de idade.

Festival de Folclore do Paul

Uma iniciativa a repetir

O Grupo de Cantares do Paul organizou a cinco de Agosto a segunda edição do Festival de Folclore do Paul, ao qual compareceram, para além do grupo anfitrião, os grupos folclóricos de Poço da Cruz (Beira Litoral), Nossa Senhora dos Remédios (Estremadura), Seixo da Beira (Beira Alta) e Fajarda (Ribatejo).

O evento começou com o jantar de acolhimento aos participantes no Santuário de Nossa Senhora das Dores, onde estiveram presentes cerca de 200 pessoas, incluindo entidades locais e concelhias, após o qual teve lugar o desfile com os cinco grupos na Avenida do Santuário, passando pela rua da Igreja, Largo da Praça e Largo do Mercado.

Durante toda a noite o clima foi de festa e o público que teimava em dançar foi, posteriormente, animado pelo organista Jorge Martins.

Paulo Rosa, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, referiu ao Notícias da Covilhã que “a vila do Paul é uma localidade onde se pratica muita cultura e com qualidade. A prova disto é este festival. O balanço é francamente positivo.”

Também a fundadora do grupo organizador, Alda Leal, realçou estar “muito contente e orgulhosa pela forma como decorreu este festival de folclore”, palavras que António Bento, presidente da direcção do Grupo de Cantares do Paul rematou afirmando que “claro que a iniciativa é um êxito assinalável. Vamos trabalhar para dar continuidade a este Festival e acima de tudo atingir o nosso grande objectivo que é a construção da nossa Sede social”.

Uma iniciativa, sem dúvida, para repetir.



Borrалheira recebe folclore

A aldeia de Borrалheira, no Teixoso, recebeu, no dia 11 de Junho, o 5.º Festival de Folclore promovido pelo Rancho Folclórico “As Rosinhas da Borrалheira”.



Desfilaram pelo palco os ranchos Folclórico “Minho de uma Aldeia” (Alentejo), Rancho Folclórico Recreativo Atalaiense (Santarém), Rancho Folclórico “Os Malmequeres de Sameiro”, Rancho Folclórico e Etnográfico Praia da Leirosa (Figueira da Foz), Rancho Folclórico “Os Amigos do Lameirão” (Covilhã) e Rancho Folclórico “As Rosinhas da Borrалheira”.

Aniversário dos Bombos Eradenses

Os Bombos da Erada comemoraram durante o fim-de-semana de 23 a 25 de Junho o seu 16.º aniversário. A festa durou três dias e ofereceu à população eradense música e muito convívio. O Grupo de Bombos, que esteve este ano na Suíça e na França, mostrou uma nova dinâmica e uma sonoridade diferente, mas sempre transparecendo o tradicional. A comemoração do aniversário contou com uma arruada, baile à antiga e sardinhada, sem esquecer o bar e muita música com o Rancho Folclórico e o Grupo de Bombos Eradenses. Para o Presidente da Direcção dos Bombos o êxito foi claro: “este ano metemos ombros a esta tarefa de organizarmos um aniversário como nunca fizemos.” Não menos satisfeito estava Carlos Conceição que afirmou que “o grupo tem trabalhado bem e muito, por isso merecia esta festa”.



18.ª edição das Marchas Populares

Terceira vitória do Oriental



"Alice no País das Maravilhas"
- CCD Leões da Floresta



Sete grupos, quatro juniores e dois seniores, voltaram a dar alegria à cidade, protagonizando a 18ª edição das Marchas Populares. Com organização do Grupo Desportivo da Mata e apoio da Câmara Municipal da Covilhã, o evento teve início no dia 17 de Junho, com o tradicional desfile no Campo das Festas, passando pela Avenida Frei Heitor Pinto e terminando na Praça do Município. A grande novidade deste ano foi a abertura do desfile pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Covilhã.

Primeiro desfilaram os grupos juniores (Fundação Conde da Covilhã com o tema "Os Ratinhos"; CCD Leões da Floresta com "Alice no País das Maravilhas"; Grupo Desportivo da Mata com "O Circo" e CCD Oriental de São Martinho com "A Magia") seguindo-se os seniores (CCD Oriental de São Martinho com "Marcha Popular: Sonho que Esmorece Porque Milagre Acontece"; CCD Leões da Floresta com "Marchas Populares" e Desportivo da Mata com "O Egipto").

No fim-de-semana seguinte as Marchas voltaram a sair à rua, mas desta vez para alcançarem o pódio no Estádio Santos Pinto, sob o olhar atento do júri. Com efeito, e pelo terceiro ano consecutivo, o Oriental de São Martinho conquistou o lugar cimeiro da classificação, no escalão sénior, e a Fundação Conde da Covilhã foi a vencedora no escalão júnior.

Toda a festa foi vivida pelos marchantes e todos os presentes com grande alegria e uma enorme adesão popular e contou mesmo com um espectáculo de fogo de artifício e a actuação da Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior.

Mártir-in-Colo ao som do folclore



O Jardim Mártir-in-Colo ofereceu durante o mês de Agosto vários espectáculos populares.

No dia cinco, o Jardim proporcionou uma noite de Fados que contou com a presença de cantores como Anabela Melchior, José Juvenal e Manuel Correia, acompanhados por João Morgado na guitarra e Marco Abrantes na viola.

No dia 12 de Agosto, inserido na programação do Dia Mundial da Juventude, toda a população pode assistir a uma Noite Musical com a actuação do Grupo Coral do Oriental de São Martinho e Grupo de Cantares de Santa Maria.

Já no dia 26 de Agosto, o Parque Mártir-in-Colo transformou-se num palco e deslumbrou os presentes com um Festival de Folclore com os grupos de Vales do Rio, CCD Vitória de Santo António, Rosinhas da Borrallheira (Teixoso) e Os Camponeses do Ferro.

«NODDY visita o seu primo Estrelinha na cidade da Lã e da Neve»

A Associação Recreativa Musical Covilhanense – Banda da Covilhã – levou a efeito, no dia três de Junho, no Teatro Cine, um projecto inédito no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança e da Feira do Associativismo: um concerto lúdico/didáctico destinado a todas as crianças do concelho.

O espectáculo apresentou duas obras musicais com narração, nomeadamente “Noddy visita o seu primo Estrelinha na cidade da lã e da neve”, da autoria do maestro José Cavaco e “A saga dos Dinossauros”, com música do compositor Ken Dye.

Abrilantaram ainda o evento composições de Andrew Lloyd Webber e Paul Lavender, além da interpretação da “Graça das Ruas” de Elmano Pereira, músico da Banda da Covilhã, destinadas aos acompanhantes das crianças.

O concerto teve início às 18:00 horas, com um valor simbólico de entrada de dois euros em que parte da receita reverteu a favor do serviço de Pediatria do Hospital Pêro da Covilhã. Foram ainda entregues, por parte da organização, cerca de 200 bilhetes aos alunos mais carenciados e “pedido” a todos os que possuísem roupa do Noddy e que participassem no evento que a usassem nesse dia de forma a estarem “vestidos a rigor”.



Rancho do Ourondo no Canadá

Quarenta e cinco elementos do Rancho Folclórico do Ourondo foram convidados a participar num dos maiores eventos de cultura popular a nível mundial, o “Mondial des Cultures de Drummondville”, no Canadá, para representar, não só Portugal, como a Beira Interior.

Drummondville, com cerca de 70 mil habitantes pertencentes à província do Québec, foi a cidade canadiana que os acolheu na 25.ª edição deste evento que contou com a participação de 23 grupos oriundos de vários países e cerca de 326 mil visitantes. Foi ao som de bombos e caixas que promoveram o melhor das artes da beira, isto é, a música, os cantares, a dança, o tocar dos bombos, o artesanato e os jogos tradicionais.

O Rancho do Ourondo foi fortemente aplaudido pelo público que, aliás, fez questão de o fazer de pé aquando da “Dança da Tranca” e da “Dança da Pastora”.

Um gigantesco desfile pela cidade, acompanhado por cerca de 85 mil pessoas, de forma a marcar a celebração dos 25 anos do Festival, foi tido como o ponto alto do Festival.

Um dos directores do Rancho Folclórico do Ourondo, José Carvalho, apresentou e entregou à Presidente de Câmara de Drummondville, os cumprimentos e lembranças remetidos pelo Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto.

Coro de Santo Amaro de Oeiras brilha no Teixoso



No dia 16 de Setembro, o Teixoso recebeu, no Largo da Igreja Matriz, o Coro de Santo Amaro de Oeiras num Concerto memorável, organizado pela Câmara Municipal da Covilhã e dirigido pelo Maestro César Batalha.

O Coro, fundado em 1960 e com um vasto repertório, deliciou as dezenas de presentes transformando a noite num espectáculo evidenciado pela música ligeira e tradicional portuguesa.

Festival de Confolens Artes e Tradições populares do mundo



Foi na Vila medieval de Confolens, de nove a 15 de Agosto, que o Rancho do Paul mostrou mais uma vez o que vale.

A Vila francesa situada perto de Limoges, Angoulême e Poitiers, que oferece a quem a visita a tipicidade das ruas e da construção, recebe anualmente o Festival de Confolens “Artes e Tradições Populares do Mundo” atraindo cerca de trezentos mil visitantes. Trata-se de um evento que conta com o voluntariado de mais de 200 pessoas e acolhe visitantes dos cinco continentes, de países como África do Sul, Costa Rica, Indonésia, Irlanda, França, Peru, Polónia, Roménia, Rússia, Eslováquia, Venezuela, Áustria ou Brasil.

Durante o evento, o responsável máximo do Festival, Henry Coursaget, afirmou que “quanto ao grupo português é fantástico e de alta qualidade. As vossas canções são muito bonitas. Então a canção da Senhora das Dores é soberba. Os amigos portugueses estiveram sempre muito bem e trouxeram grande animação a este festival. O grupo de Portugal deu uma imagem maravilhosa do seu País. Bravo!”.

A nós, só nos resta dar os Parabéns ao Rancho do Paul e agradecer-lhes por terem levado o nosso nome e as nossas tradições além fronteiras, de forma tão brilhante.



Sensibilizar as crianças para a música



O Conservatório Regional de Música da Covilhã - Orfeão da Covilhã promoveu, de 27 a 29 de Junho, um curso de sensibilização à música aos alunos dos 3.º e 4.º anos do ensino básico. Esta actividade decorreu nas instalações do Conservatório sob a designação de “Instrumentos com Vida” e incluiu aprendizagem, conhecimento dos instrumentos e experimentação.

Sensibilidade feminina na Biblioteca

TUDO PARA TI



Nina Pontes, licenciada em Artes Plásticas, já com um vasto currículo em Portugal e Espanha e natural de Vila do Conde, expôs os seus trabalhos na Biblioteca Municipal da Covilhã, de um a 29 de Setembro.

“Tudo para Ti” foi o nome da exposição de pintura, organizada pela Câmara Municipal da Covilhã, que pretendeu transmitir diferentes formas de encarar o mundo segundo a visão artística da pintora.

Nina Pontes considera que “a vida ganha nova dimensão na tela e, por isso, sente necessidade de exprimir a sua sensibilidade através da pintura”.

Tony Carreira na Covilhã



A edição de 2006 da Covifeira ficou mais rica com a apresentação de um cartaz de espectáculos de luxo que contou com nomes sonantes como o de Tony Carreira.

De facto, a noite de actuação deste cabeça de cartaz, no dia 24 de Julho, deixou repleta de fãs do cantor toda a zona do Jardim do Lago e área envolvente à feira. Tony Carreira deslumbrou com os seus já experientes anos de carreira e transformou o espaço num autêntico mar de multidão. Foram cerca de 25 mil as pessoas que cantaram, dançaram e ficaram encantadas ao som do mítico cantor popular português, neste que foi o dia em que mais afluência houve por parte não só da população covilhanense, como também de pessoas vindas dos arredores e mesmo de várias dezenas de quilómetros.

Éxito é a palavra mais justa a aplicar à organização do espectáculo.

Na Biblioteca Municipal



Universo feminino numa vertente sensual

A Biblioteca Municipal da Covilhã recebeu durante o mês de Junho Paulo Tanoeiro e as suas pinturas sobre o Sensualismo Feminino.

O artista formou-se em Artes Gráficas na Escola Artística Profissional Árvore, frequentou o curso de Tecnologia e Artes Gráficas no Instituto Politécnico de Tomar e licenciou-se em Desenho (Artes Plásticas) na Escola Artística do Porto. Ao longo da sua carreira recebeu vários prémios nacionais, participou em várias exposições colectivas de pintura, trabalhou em publicidade como freelancer para várias marcas como a Spalding, Thomson, Pneus Continental e como ilustrador para a Porto Editora. Os seus trabalhos estão representados em várias colecções particulares não só em Portugal como também nos Estados Unidos, Venezuela, França e Colômbia. Nesta Exposição, Paulo Tanoeiro expressa a sua interpretação de contos e lendas, a perfeição e a subtilidade da beleza da mulher de forma pormenorizada. Trata-se de uma pintura realista / hiper-realista em que o artista defende que a sua pintura consegue, ao contrário da fotografia, revelar a alma, embora de forma camuflada. É sempre com um enorme prazer e orgulho que a Biblioteca Municipal apresenta trabalhos de artistas da cidade.

Uma serenata à Virgem Maria

Aproveitando o mês do Rosário e como testemunho de fé, 16 fadistas amadores locais



e respectivos acompanhantes (Coro Paroquial, Filarmónica Estrela e Grupo de Cantares do Centro Social de Santo Aleixo), promoveram no dia 28 de Maio, na Igreja Matriz de Unhais da Serra, uma serenata à Virgem Maria. Para o coordenador do grupo de padres missionários do Verbo Divino, Agostinho Saldanha, “não estava à espera de tão belo espectáculo, uma vez que nunca tive a oportunidade de assistir a nada deste género. Fiquei surpreendido com a colaboração prestada e ainda mais quando verifiquei que a igreja se encontrava praticamente cheia... espero venha a ter continuação”.

Serra Shopping ao som do fado

A Praça de Restauração do Serra Shopping foi palco de um programa inteiramente dedicado ao fado, durante as quartas feiras do mês de Agosto. Nestes dias, quem aproveitou para jantar por ali, foi presenteado com sons de artistas como Amália Rodrigues, Mariza, Mafalda Arnauth, Carlos do Carmo, Teresa Tarouca e Tristão da Silva. Deliciavam os presentes duas vezes femininas, duas masculinas, duas guitarras portuguesas e uma viola. Uma refeição diferente e “requintada”.

Teatro das Beiras com nova Comédia

“Ubelhas, Mutantes e Transumantes” é o título da comédia, para maiores de 12 anos, co-produzida pelo Teatro das Beiras e o Teatro do Montemuro que estreou na Covilhã no dia 20 de Outubro, Dia da Cidade, e se prolongou até ao dia 28.

Os actores de ambos os grupos subiram ao palco representando as respectivas serras (Serra da Estrela e Serra de Montemuro) e a vida difícil dos pastores de antigamente.

Nesta peça surgiram assim dois lugares diferentes numa serra. Em cima, estava representada a pastorícia com a tosquia das ovelhas e a concepção do queijo e em baixo, a cidade com a indústria têxtil. No cimo da serra estava Monte, um homem gotoso e aldrabão, dono de um negócio. Em baixo, estava Monte Fio, uma viúva-alegre e gananciosa, patroa da fábrica dos têxteis. Um espectáculo com texto de Abel Neves e encenação de Gil Salgueiro Nave que levou dezenas de pessoas ao Teatro das Beiras.





Ambulância — Manuel da Silva Ramos UMA METÁFORA NUMA AMBULÂNCIA

“O que somos como escritores o devemos ao que vivemos na infância”. Manuel da Silva Ramos descreve assim a sua profissão, na sequência da publicação da sua última obra “Ambulância”, que foi apresentada no dia 20 de Abril na Covilhã.

Segundo o escritor, “o título do livro é uma metáfora. O País é uma ambulância. O País está doente. A senhora ambulância sou eu, ou melhor, somos nós todos metidos na mesma galera”.

O poeta, romancista e cronista publicou assim a sua 12.ª obra que retrata os maus-tratos infantis e uma sociedade que considera doente. O livro que descreve a complexidade do ser humano é uma metáfora social que aborda uma sociedade miserável ou como referiu Carlos Pinto, o Presidente da Câmara Municipal, “um testemunho da vivência de uma época diferente de hoje”.

Editado pela D. Quixote, “Ambulância” conta a história de Milinha, uma criança fechada durante muitos anos numa capoeira e de um jovem deficiente, Carlitos, assassinado pela mãe.



Arco Íris — Teresa Duarte Reis POESIA É CRESCER!

Teresa Duarte Reis nasceu em Unhais da Serra em 1947 e publica nesta obra diversos textos poéticos distribuídos por temas como o auto-retrato, canções, família, o mar, a religião, a amizade e muitos outros.

Segundo António Fidalgo, que prefacia este livro, a autora começa por “uma questão sempre complexa: a de tentar definir “poesia”. A poesia reflecte sempre o estado de alma de quem a escreve, mas é também uma das formas de exteriorizar os sentimentos. Em suma, é “Um grito / Um gemido / Um desabafo”. O acto de escrita e de poetização é, todavia, mais do que isso. De tal facto, dá conta a autora, quando termina o seu poema Poesia com o verso “É crescer!”.





Este Zimbro que nos aquece a Alma — Artur Aleixo UM HINO À ESTRELA

“Sabes Estrela da beleza que há em ti?

Sabes dos infinitos que te percorrem? Sabes do azul suspenso do céu que nos traz a capacidade de amar mesmo na imobilidade dos corpos? (...)

Sabes do zimbro verde, dos frutos azuis que nos aquecem a alma?

Não sei se sabes!...

Porque tu pertences ao sol, vives da luz reflectida nas neves perenes, amas a imobilidade dos gestos que resguardam o teu esplendor, da tua alma pura, enquanto que nós tocamos-te no espaço do desejo, rasgamos-te os lugares com os plásticos das catedrais de consumo, carregamos as tuas pedras que cobrem as nossas casas, fazemos cinza dos teus bosques e de tudo o que nasce em ti!” Um hino à Serra da Estrela, um louvor ao zimbro? Só Artur Aleixo, pintor, poeta, escritor e autor de “Este Zimbro que nos aquece a Alma” o poderá explicar. Residente no Tortosendo, publicou esta obra em Abril de 2005, como uma reunião de cerca de 50 trabalhos em tela,

acompanhados de textos que retratam cada uma das pinturas. Ao BM parece que não é só o zimbro que aquece a alma, mas este livro também. Vale a pena ler, ver e sem dúvida, senti-lo!

Rodrigo Guedes de Carvalho A CASA QUIETA

A Biblioteca Municipal da Covilhã reafirmou durante algumas horas a sua fama de “Casa Quieta”.

É que no dia 23 de Setembro o autor deste livro, Rodrigo Guedes de Carvalho, veio à Covilhã apresentar esta sua obra mais recente, que aborda temas como a morte, a doença e a solidão, tendo por base a história de um casal.



A apresentação desta obra esteve a cargo do Director do Jornal do Fundão, Fernando Paulouro, que classificou a escrita do livro como cinematográfica, já que é muito directa e visual.

O jornalista de profissão regressou assim aos livros com A Casa Quieta. Desde 1983, quando, aos 20 anos de idade, escreveu Daqui a Nada (publicado em 1992), Rodrigo Guedes de Carvalho assinou a peça de teatro Os Pés no Arame e os argumentos do tele-filme Alta Fidelidade e de Coisa Ruim, co-realizado por Tiago Guedes e Frederico Serra.

“Quero acreditar que já não estarias em casa por alturas em que cheguei mas não sei dizer. A verdade é que não te procurei. Mais uma vez. Penso que fiz as coisas do costume, penso hoje quando penso nisso que fiz as coisas do costume, terei deixado o sobretudo ao acaso, abri o frigorífico, fechei abri uma outra vez, sem saber bem o que procuro, acontece-me quase sempre. As coisas do costume. Vagueei sem saber bem, o sobretudo caído, alguém há-de arrumar, tu tratas disso. Do frigorífico abro fecho abro outra vez, quero pouco, não sei o que quero, deixei de beber, prometi-te, acho que te prometi, não sei que beba.” Começa assim este romance do jornalista, que não deve deixar de ler.

Teresa Duarte Reis OS DUENDES NO QUINTAL DO SENHOR JOAQUIM

“Era uma vez um quintal cheio de árvores, onde os passarinhos adoravam fazer o ninho”. Teresa Duarte Reis escreveu “Os duendes no quintal do Senhor Joaquim” para o projecto A Criança e a Música.

Dezenas de crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, designadamente São Silvestre, Penedos Altos, Rodrigo, Santo António, Refúgio, Boidobra, Tortosendo, São Domingos, Vila do Carvalho, ACM, A Lã e a Neve, Paul e

Conservatório emprestaram a voz às diversas personagens da história. A ilustração e a montagem ficaram a cargo de John Hamilton e Cristóvão Matos e todo o som foi gravado em Maio de 2005 no Conservatório Regional de Música da Covilhã sob a direcção de Barata Gomes e Rogério Peixinho. Uma edição em papel, com CD de música incluído que vale a pena ler, ouvir e ver as ilustrações.

Delicioso é o adjectivo!

O MÊS – AGENDA CULTURAL

A Câmara Municipal da Covilhã tem vindo a publicar, há cerca de seis meses, uma agenda cultural com as actividades que se desenvolvem no concelho. Com uma tiragem de 20 mil exemplares, a agenda é distribuída em casa dos munícipes, que poderão assim programar o seu mês em função da cultura, lazer e desporto a decorrer na Covilhã.



Heróis Invisíveis — Adelino Pais Fernandes PRISIONEIRO DE RESIDÊNCIA, HERÓIS QUE NINGUÉM VÊ

Após a leitura de “Heróis Invisíveis” não é fácil resumir em palavras esta obra de Adelino Pais Fernandes.

Só a introdução do autor reflecte uma pequena

parte desta história de vidas, da qual deixamos algumas linhas...

“Fazer uma recolha de testemunhos de pessoas com grandes deficiências visíveis, pareceu-me ser a melhor forma de dar a conhecer uma grande parte dos problemas que afectam estes, que deveriam ser cidadãos de pleno direito, mas ainda marginalizados nesta selva, que é a sociedade em que tentamos sobreviver, numa, mais uma tentativa, de contribuir para despertar consciências para a sensibilização, baseada na compreensão, tolerância e respeito para com o nosso semelhante”.

O BM deixa um abraço a estes heróis: Adelino Serra Gomes, Adelino Silva Correia, Alberto Gonçalves, Amável Gomes, Ana Júlia Oliveira Trindade, Ana Maria Moura Fonseca, António Vicente Sardinha, Duarte Batista, Emília Maria Silva Leitão, Gustavo Emanuel Cipriano, Gustavo Miguel Marques, Horácio e Fernanda Gonçalves, João Vaz, Jorge Manuel da Silva, Jorge Tenreiro, José António Santos Domingos, José Pontedeira Senra, José Marques Santos, José Martins dos Santos, Luís Carolo, Luís José Figueiredo, Maria Correia Ramos, Maria da Glória, Maria da Luz Teodoro Candeias, Maria Irene Barreto, Mário Miguel Pereira Trindade, Maximino Nabais, Nuno Vitorino, Paulo Jorge Dias Coelho, Paulo Jorge Dias Duarte, Paulo A. Rilho, Pedro Gonçalves, Rui Alves, Rute Isabel Silveira Santos, Sílvia Duarte, Telmo José Gonçalves, Victor Clemente e Vítor Gil.



Interferências Literárias — Rodolfo Passaporte UM PINTOR NA COVILHÃ

Este livro trata da publicação de diversos artigos do jornal “Notícias da Covilhã”, ao longo da permanência deste autor/pintor na cidade da Covilhã.

O autor foi convidado, na época em que leccionava na cidade, a expor as suas ideias neste semanário. São esses “desabafos da alma”, como o próprio designa os artigos de opinião que escreveu, que mostra neste livro.

Álvaro Marques ENTRE SERRAS

A obra, da colecção “Títulos de Poesia”, das edições Gama, foi adquirida pela Câmara Municipal da Covilhã ao seu autor, Álvaro Marques. O escritor, natural de Lisboa, desde cedo revelou o seu gosto pela poesia, tendo publicado o seu primeiro livro “Sonhos” aos 17 anos, editando mais tarde “Chave do Abrigo” e “Influências do Mar”.

“Entre Serras” ajudou-o a ir mais longe, fazendo um percurso ao passado e retratando vivências de locais que marcaram a sua juventude. As fotografias são da autoria do próprio e de Ana Marques e mostram algumas paisagens da Serra da Estrela.



Urbi de Parabéns SEIS ANOS DE JORNAL ON-LINE

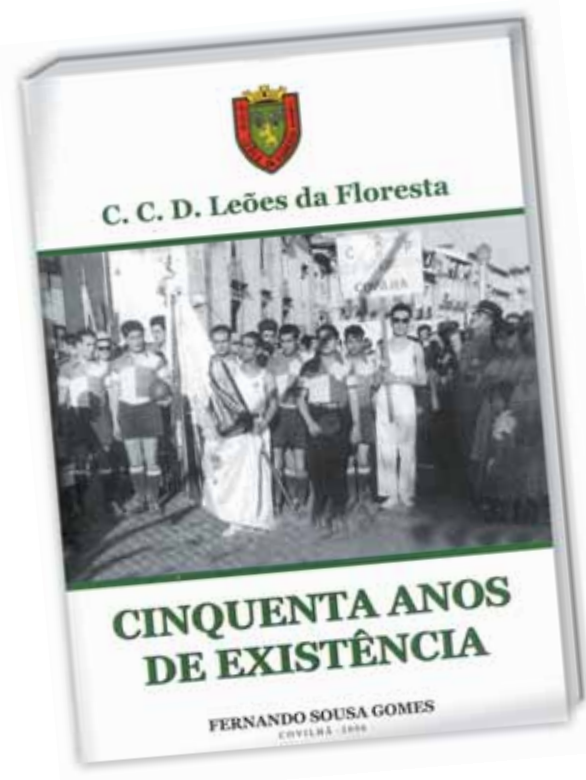


“É o mais antigo jornal do País feito por estudantes universitários em suporte on-line.

O Urbi@Orbi está em rede há seis anos.

Este projecto, pensado pelos seus responsáveis, é o resultado do trabalho dos alunos do curso de Ciências da Comunicação ministrado na UBI. Ao longo da licenciatura, várias cadeiras apresentam trabalhos práticos de jornalismo que os alunos realizam e acabam por publicar no Urbi. Uma primeira redacção e um contacto com o mundo prático são alguns dos objectivos deste jornal. Uma publicação que apresenta também algumas especificidades. Para além do texto escrito, o leitor pode ainda contar com a imagem, o vídeo e o som. O Urbi é hoje o jornal on-line universitário mais antigo de Portugal. Com uma periodicidade semanal, todas as Terças-feiras, a UBI, a Covilhã, a Região, a Cultura, o Desporto ganham um meio de difusão à escala planetária. Neste momento, o jornal conta com um total de mais de 350 edições publicadas e todas podem ser consultadas em arquivo,” num jornal com um novo visual.

Urbi@Orbi, Edição n.º 314 / 7 a 13 Fevereiro 2006



50 ANOS DE EXISTÊNCIA CCD LEÕES DA FLORESTA

Esta foi umas das obras que mereceu destaque nas comemorações dos 136 anos de elevação da Covilhã a cidade.

Da autoria de Fernando Sousa Gomes, antigo agente da Polícia de Segurança Pública, o livro relata, em cerca de 80 páginas os principais momentos do histórico clube CCD Leões da Floresta. O título, "Cinquentenário dos Leões da Floresta", resulta assim de um longo trabalho de pesquisa e permanente análise efectuada pelo seu autor, não só através de depoimentos prestados pelas pessoas que os viveram, como também pela consulta da documentação escrita e fotográfica, bem como da sua experiência e indução. Num registo tão simples quanto o possível, o autor procurou situar todos os factos na época em que ocorreram, com menção expressa das personagens que os viveram e da respectiva ilustração em fotografia.

«JÁ AGORA»

MAIS UM REPRESENTANTE DA CIDADE

Sai às Quartas-feiras. É o primeiro jornal de distribuição gratuita no distrito. Dedicar-se à Covilhã e chama-se **"JÁ AGORA"**

Cada munícipe do concelho recebeu em sua casa a primeira edição deste tablóide no dia 18 de Outubro. Quer isto dizer que, desde Outubro, há mais uma boa razão para sabermos novidades e não só, porque além de notícias, o jornal privilegia ainda a calendarização de actividades para os próximos 15 dias.

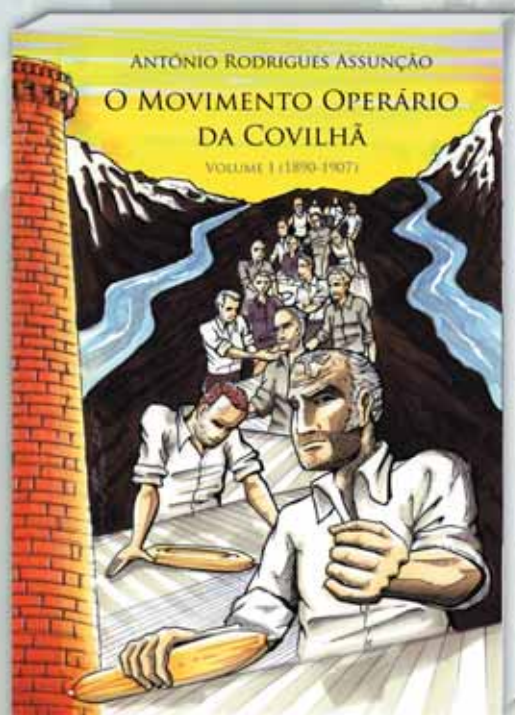


A23 – A PRIMEIRA REVISTA GRATUITA DA BEIRA INTERIOR

Com uma periodicidade trimestral, de âmbito nacional e uma tiragem de cinco mil exemplares, a Revista A23 "acaba por ser uma estrada de acesso" à cultura e a "diferentes olhares", revelou Ricardo Paulouro, o Director da publicação. Um espaço de reflexão social e cultural que abrange, não só o eixo da A23, mas também a área nacional.

A revista assume-se como a primeira publicação gratuita da Beira Interior, sendo propriedade da Associação Cultural A23 e é distribuída um pouco por todo o País, incluindo a FNAC, Centro Cultural de Belém, Culturgest e Teatro Nacional Dona Maria, em Lisboa.

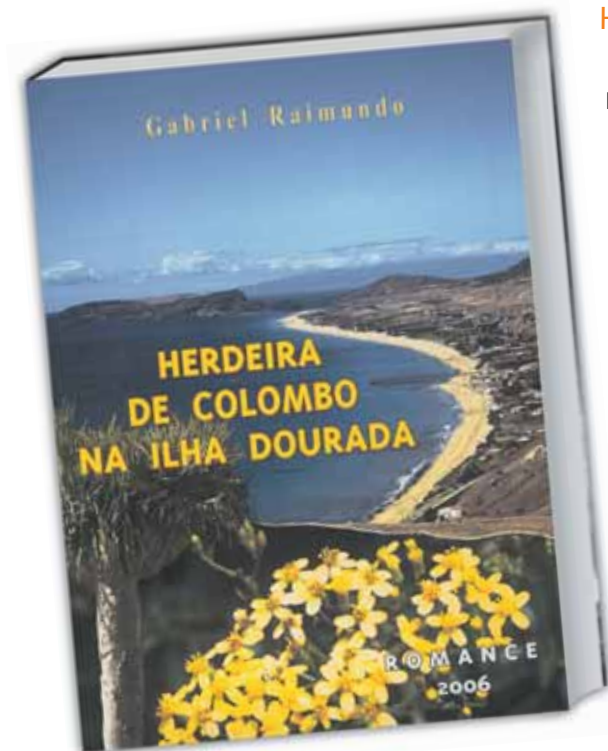




O MOVIMENTO OPERÁRIO DA COVILHÃ – 1890 A 1907

Apresentado no Dia da Cidade, “O Movimento Operário da Covilhã – 1890 a 1907” é uma obra de mais de 500 páginas de António Rodrigues Assunção, natural de Santa Maria da Feira e radicado na Covilhã há muitos anos, que mereceu ser destacado e apresentado neste dia.

A obra retrata, segundo o autor, “uma época de fome, mas também de mudança na cidade”. Fruto de pesquisas de documentos e publicações, o livro constitui-se como o primeiro volume de uma obra sobre o movimento operário da Covilhã e nele se aborda a história e o desenvolvimento da classe operária covilhanense e do seu movimento, abrangendo um período que medeia entre 1890 e 1970. Trata-se da classe operária dos lanifícios, o ramo industrial que fez da Covilhã um dos centros industriais mais importantes do País, a ponto de ser chamada justamente a “Manchester Portuguesa”.



Gabriel Raimundo HERDEIRA DE COLOMBO NA ILHA DOURADA

Nasceu em 1945 no Tortosendo e mudou-se para Almada na década de 70. Enveredando pelo jornalismo em França, chegou a ser director do Jornal do Emigrante e a partir de 1974 trabalhou em diversas publicações, nomeadamente o Voz di Povo de Cabo Verde.

“Herdeira de Colombo na Ilha Dourada” é 17ª edição da sua autoria, na qual se mostra encantado pelas ilhas à volta da Madeira. “No Porto Santo magnetizam-no a valentia dos carreiros, a persistência dos vitivinicultores, a ousadia de quem aposta no turismo, a humildade e dignidade dos porto-santenses, os “profetas” que estão a transformar os recursos naturais em maná de um futuro ridente nas areias de mel deste singular chão que deu sinais a Cristóvão Colombo da existência de um Novo Mundo na margem de lá do Atlântico, a terra de índios do ocidente que o enfeitiçou”.

Em todas as suas obras e neste romance em particular, as suas origens e a Covilhã também estão patentes como foco de cultura e desenvolvimento do que escreve, chegando a afirmar, na página 203 do livro, que “Antigamente... na Beira Serrana... dizia-se, Filho! Guarda

que comer e não guardes que fazer!”



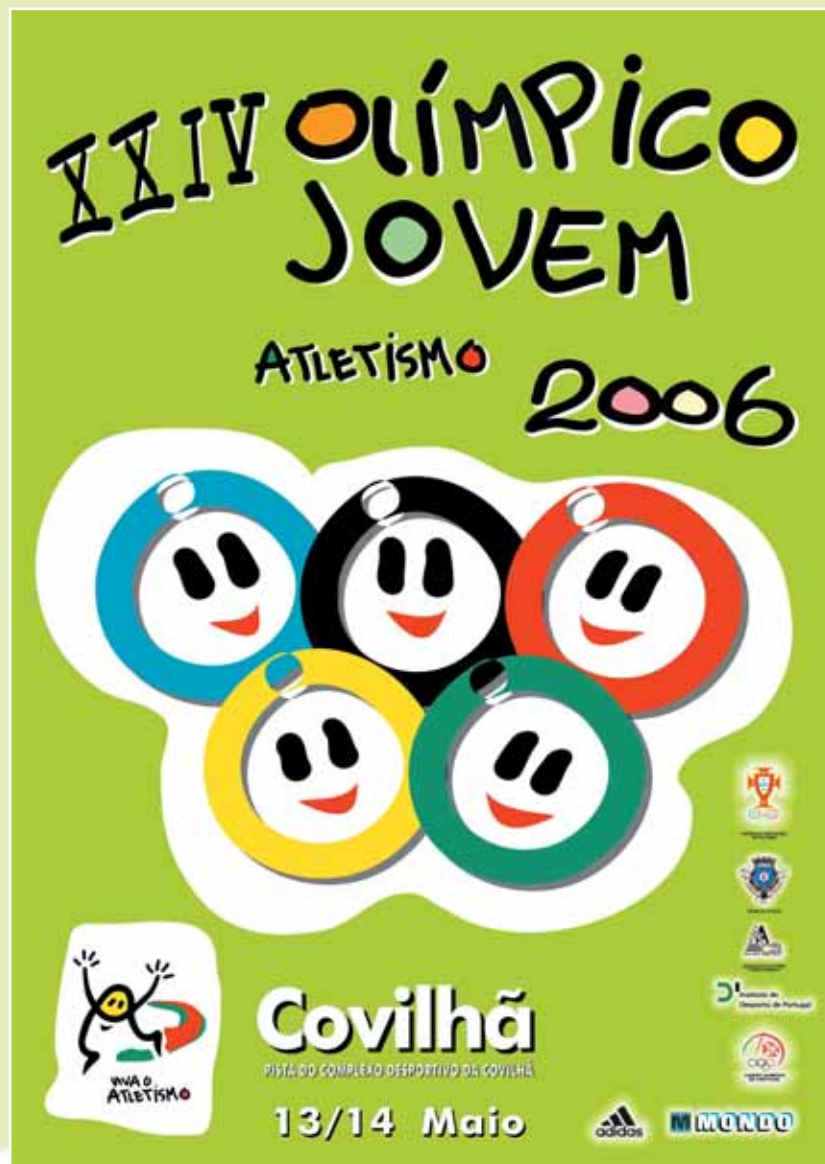
Jogos Olímpicos recriados pelos mais jovens na Covilhã

Após a edição de 2005 se ter realizado no sul do País, mais concretamente na cidade de Lagos, foi a vez da Covilhã acolher, nos dias 13 e 14 Maio de 2006, a 24.ª edição do Olímpico Jovem Nacional.

Uma iniciativa que pretende simular a experiência de uma espécie de Jogos Olímpicos, onde houve uma cerimónia de abertura que contemplou um desfile olímpico e respectivo juramento, à imagem do que fazem os atletas séniores nas Olimpíadas. Neste contexto, não podia deixar de existir a chama olímpica que foi transportada por uma atleta covilhanense desde a Rotunda do Rato até à Praça do Município, onde Naide Gomes e Mário Aníbal a receberam, eles que foram os patronos desta edição de 2006.

Em plena Praça do Município diversas personalidades, tais como Laurentino Dias, Secretário de Estado do Juventude e do Desporto, Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Alzira Serrasqueiro, Governadora Civil de Castelo Branco, José Mota, Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Vítor Mota, Secretário-geral do Comité Olímpico de Portugal e José Coelho, da Associação Distrital de Atletismo de Castelo Branco, assistiram à cerimónia de abertura do Olímpico Jovem Nacional.

As provas decorreram de forma ininterrupta, desde o início da tarde de Sábado e durante o dia de Domingo, contando com a participação de cerca de 700 jovens de ambos os sexos, entre os 12 e os 17 anos, divididos por escalões infantis, iniciados e juvenis. Atletas de 21 delegações, 18 associações distritais, mais as representações da Madeira, Açores e Macau, estiveram no Complexo Desportivo da Covilhã para participarem nas provas de



80, 100 e 110 metros barreiras e 400 metros, salto em altura, salto em comprimento, triplo salto, lançamento do dardo, para além dos 3.000 e 4.000 metros marcha. Sendo esta a primeira vez que este evento se realiza na cidade da Covilhã, mas também em toda esta região, importa referir que esta é uma das mais importantes organizações do Calendário Nacional da Federação Portuguesa de Atletismo, dado ser a mostra do trabalho desenvolvido por todas as associações distritais, que, mais tarde se revela crucial na captação de jovens valores nacionais na área do atletismo. O evento foi promovido pela Federação Portuguesa de Atletismo e contou, este ano, com a colaboração da Associação de Atletismo de Castelo Branco e Câmara Municipal da Covilhã. De referir que o protocolo para a realização do Olímpico Jovem 2006 foi assinado no dia 13 de Fevereiro, entre a Federação Portuguesa de Atletismo e Câmara Municipal da Covilhã, onde esta se comprometeu a tratar e suportar toda a componente logística como o alojamento e alimentação de técnicos e atletas.

Rampa Internacional Serra da Estrela/Covilhã A melhor prova do circuito europeu



Num percurso de cerca de seis quilómetros, sempre a subir, entre a saída da Covilhã e o antigo Sanatório dos Ferroviários, teve lugar a 22.ª edição da Rampa Internacional da Serra da Estrela.

Uma prova que de há cinco anos a esta parte foi retomada, atraindo cada vez mais espectadores e aficionados que durante um fim-de-semana, dias 20 e 21 de Maio, “acamparam” em plena Serra da Estrela para poderem ver as máquinas e ouvir os motores subir até à meta.

Com a presença de pilotos de renome, a Rampa Internacional Serra da Estrela foi considerada como a melhor prova do circuito europeu da categoria, bem como a preferida de alguns concorrentes, o que se traduziu numa aposta ganha por parte da Câmara Municipal da Covilhã, Região de Turismo e Automóvel Clube de Portugal, entidades organizadoras.

Iñigo Martinez, jovem piloto espanhol, foi o mais rápido, mas não chegou a saborear a vitória, uma vez que foi desclassificado na “secretaria”, sendo considerado vencedor da prova, o italiano Giulio Regosa, em F3000 Lola-SC.

Ao pódio subiu Regosa, acompanhado por Renzo Napione, em Reynard F3000, e Otokar Krámsky, em Reynard, na segunda e terceira posição, respectivamente.

No que respeita à participação nacional, Pedro Salvador, piloto da Auto Malaca, em BRC CM02, foi o grande vencedor, seguido dos espanhóis Lauren Estevez e José Caballol, em carros idênticos.

Serra da Estrela em passeio turístico

Mais de três dezenas de viaturas e oitenta pessoas concentraram-se de dez a 12 de Fevereiro na Covilhã, para o 4.º Passeio Turístico à Serra da Estrela.

Depois de alguns quilómetros percorridos, começaram então as primeiras dificuldades com a neve acumulada numa descida que, misturada com gelo, tornou o precipício do lado esquerdo mais arrepiante!

Com paragem obrigatória no encantado Poço do Inferno, com a sua cascata de águas geladas a cair na lagoa emoldurada de gelo, foi momento de conviver e aproveitar para fotografar momentos de rara beleza.

Mais umas descidas de perder a respiração que conduziram a Manteigas, seguindo-se a subida íngreme e espectacular que conduziu às Penhas Douradas, com passagem pelo posto mete-

orológico. Mais paragens para novas fotografias e para algumas brincadeiras na neve. Descidas e subidas vertiginosas, agora com lama, fizeram as delícias dos apreciadores de paisagens de montanha, tendo conduzido os participantes ao ponto de partida, a cidade da Covilhã.

No Domingo foi o dia da última etapa: um passeio pelas encostas sobre Unhais da Serra e subida à Serra.

Terminou assim a 4.ª edição do Passeio Turístico à Serra da Estrela, este ano com uma nova abordagem à Serra a partir da Covilhã e Unhais da Serra. No 1.º ano tinha sido de Gouveia, no 2.º de Belmonte e no 3.º da Guarda. Para o ano talvez de Seia para fechar o círculo em volta da Estrela.

A iniciativa promovida pela Jipaventura de Braga teve o apoio da Câmara Municipal da Covilhã.



Atletismo no Tortosendo com mais um sucesso

Numa distância de dez mil metros, disputou-se, no dia 25 de Setembro, o 4º Grande Prémio Vila do Tortosendo – Feira de São Miguel em atletismo, prova apadrinhada por Carlos Lopes, nome sonante do atletismo mundial.

Para uma prova de início de época, o ritmo imposto pelos atletas foi bastante elevado, com Aires Sousa a manter-se sempre na linha da frente, que conseguiu a primeira posição, seguido de José Nogueira e de Filipe Alves, respectivamente, no segundo e terceiro lugares, tendo valido ao Bairro do Cansado a conquista da primeira posição na classificação por equipas. Gilberto Fernandes, da formação de Frade de Cima, que sempre acompanhou o grupo da frente, conseguiu alcançar a posição mais alta do pódio, na classe de veteranos, enquanto que na corrida feminina Lurdes Monteiro terminou em primeiro lugar, mostrando-se mais forte que as restantes adversárias.

Numa organização da Junta de Freguesia do Tortosendo em colaboração com a Associação de Atletismo de Castelo Branco o 4º Grande Prémio de Atletismo foi um verdadeiro sucesso, a contar com a elevada participação popular que conseguiu, tendo contribuído para isso a alteração do local de chegada para a Praça da Liberdade.

Capoeira no Shopping

O Serra Shopping recebeu nos dias 22 e 23 de Abril uma actividade não muito comum a este tipo de infra-estruturas. Três especialistas de capoeira trouxeram um workshop da modalidade à Covilhã e juntaram dança, combate, jogo e música pelos corredores do centro comercial.

Do evento, organizado pela Associação de Capoeira do Distrito de Castelo Branco, fizeram parte algumas demonstrações e o contramestre Betão de Portugal, o graduado Sangos da Noruega e o professor Rasta de Espanha, explicaram aos presentes os conteúdos desta actividade desportiva.

Dia do Trabalhador comemorado com atletismo

Com partida agendada para a Vila do Carvalho e chegada à Praça do Município, na cidade da Covilhã, teve lugar no dia um de Maio, a tradicional prova de atletismo integrada nas comemorações do Dia do Trabalhador.

Num percurso de nove quilómetros, para as categorias seniores e veteranos e para juniores masculinos, Eduardo Henriques, da Conforlimpa, actual campeão nacional de corta-mato, foi mais rápido ao bater toda a concorrência, com um tempo de 26 minutos e 26 segundos.

No sector feminino foram precisos 32 minutos e 22 segundos, para ver chegar à meta a atleta do Maratona, Elisabete Lopes, que deixou na segunda posição Mónica Silva, da Adercus.

No que respeita aos atletas da região o melhor classificado foi Carlos Lopes, da Casa do Benfica do Fundão, que conquistou a oitava posição, tendo vencido colectivamente a equipa do Bairro do Cansado.



Sporting da Covilhã em actividade social

Porque os jogadores de futebol fazem mais do que jogar futebol, teve lugar no dia nove de Fevereiro, um encontro entre o plantel dos Leões da Serra e os utentes da CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria.

Cerca de 20 elementos, das duas centenas que frequentam esta instituição, deslocaram-se à Covilhã, onde puderam contactar com a equipa de futebol profissional do Sporting local, numa iniciativa de índole social organizada pelo clube.

Para finalizar o encontro, os utentes da CERCILEI entraram em campo, para em conjunto com os atletas do Sporting passarem bons momentos de diversão, numa partida de futebol.

Dirtsurfer Trip na Serra

Há quem diga que é mais fácil que o esqui ou o snowboard. O que é certo é que ainda não tem muitos praticantes, mas a Serra da Estrela recebeu-os de braços abertos.

Falamos de Dirtsurf ou inline boarding, uma modalidade desportiva de aventura inspirada no surf e no snowboard e que pode ser praticada em qualquer tipo de terreno.

Sendo uma alternativa ao snowboard, existem já algumas estâncias de esqui que abrem no Verão somente para os adeptos desta modalidade. A Serra da Estrela possui, dada a configuração do seu relevo, excelentes condições para a prática deste desporto.

E foi assim mesmo que pensou a Estrela Polar – Companhia de Acção e Aventura que, em associação com a Inline Boarding Portugal APD, realizou no fim-de-semana de 12 e 13 de Novembro de 2005 a primeira edição do Dirtsurfer Trip – Serra da Estrela.

Na prova estiveram presentes atletas e impulsionadores nacionais da modalidade.

Uma nota só para explicar que o design do dirtsurf, com as duas rodas no mesmo eixo, consegue assemelhar-se ao tipo de movimentos dos desportos de neve, isto porque possui um sistema especial de direcção que dá ao praticante a mesma fluidez e capacidade de rotação experimentadas no surf e no snowboard.

Mundial de futebol no Shopping



O Campeonato Mundial de Futebol esteve em exposição, no dia 21 de Abril, no Serra Shopping.

No evento foi possível apreciar tanto a história dos campeonatos, como os perfis das selecções participantes.

Desde curiosidades como o facto de esta competição se chamar quando começou Taça Jules Rimet, até aos nomes dos diversos presidentes da FIFA – Fédération Internationale de Football Association, a exposição destacou essencialmente a selecção portuguesa.

I Grande Corrida de Carrinhos de Rolamentos da Erada

Pipo, tronco de árvore, cama de casal, mesa-de-cabeceira, berço, banheira, avião do século passado e televisão, entre muitos outros objectos, que apesar de fazerem parte do dia-a-dia de cada um, são demasiado invulgares para participarem numa corrida. Claro que não se tratou de uma corrida de Fórmula 1, muito menos de Rally, mas sim de uma invulgar corrida de carrinhos de rolamentos, que ganharam diversas formas, e que fez sair à rua dezenas de pessoas que encheram por completo a freguesia da Erada, no dia nove de Julho de 2005.

Uma actividade que contou com a participação de 17 bólides, cujas idades dos condutores variaram entre os nove e os 67 anos, o que prova que mesmo os mais novos gostam de se divertir com brinquedos de outros tempos. Apesar de tudo não passar de uma brincadeira, ainda houve lugar para a entrega de prémios, que distinguiu na prova de velocidade Bruno Carvalho e o prémio da originalidade que foi entregue ao carro-banheira de Carlos Ferreira.

A I Grande Corrida de Carrinhos de Rolamentos da Erada, organizada pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local em parceria com a Filarmónica Recreativa e Junta de Freguesia local foi, sem dúvida, um sucesso que poderá vir a ser repetido.

Futsal na UBI

A equipa de Futsal da Universidade da Beira Interior obteve o sétimo lugar na segunda edição do Campeonato Europeu Universitário de Futsal, que terminou no dia 24 de Julho de 2005 em Itália. Já na primeira fase deste torneio, a UBI tinha alcançado a segunda posição do grupo C. Neste último, venceu a formação transalpina da Universidade La Sapienza, por seis golos a quatro, assegurando o sétimo lugar.

III Meeting Internacional Cidade da Covilhã

Meeting da Covilhã

— o melhor de Portugal

Atletas oriundos de 19 países deslocaram-se à cidade serrana para participarem no III Meeting Internacional Cidade da Covilhã. Com a particularidade de ter decorrido à noite, a terceira edição desta prova internacional foi, sem dúvida, um grande sucesso, a avaliar pelo número de espectadores que encheram as bancadas do Complexo Desportivo e que incessantemente aplaudiram os atletas.

Deste modo, o dia 16 de Julho de 2005 ficará para sempre na história da cidade e do desporto da Covilhã, não esquecendo os 11 recordes do Meeting batidos, o que mostra o elevado nível competitivo que se viveu na infra-estrutura desportiva.

O Meeting da Covilhã assumiu uma importância fundamental ao ser a derradeira oportunidade dos atletas se classificarem para o Campeonato do Mundo, que decorreu em Agosto, na Finlândia. Assim sendo, o tão ambicionado “passaporte” foi alcançado por Michelle Ballentine e Sandra Stalls nos 800 metros femininos, Clever Jarbas nos 1500 metros, bem como dois atletas no lançamento do dardo e um no salto em comprimento ao superar os oito metros.

Para além de vários nomes sonantes do atletismo nacional e internacional esteve presente a atleta Fernanda Ribeiro, que no ano anterior havia sido homenageada pela autarquia, mas que na terceira edição da prova veio competir, tendo classificado o Meeting como “de muito bom nível, estão a bater-se muitos recordes da prova e a Covilhã está de parabéns”.

A assistir ao excelente desempenho dos atletas esteve ainda o Prof. Fernando Mota, Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, bem como o Vice-Presidente, Arq. Luís Leite, e os professores Pedro Rocha, coordenador dos meetings e José Costa.

Ainda durante o decorrer das provas era possível constatar a satisfação de todas as partes, desde os atletas passando pelo público até à própria organização, ouvindo-se mesmo entre os especialistas que este era o melhor Meeting realizado em Portugal no ano de 2005.

Para Policarpo Gouveia, Director Técnico do Meeting, “o balanço final é positivo, começando pelo público que ocorreu em grande quantidade e encheu o Complexo Desportivo da Covilhã”.





1.º PRÊMIO DO MEETING ENTREGUE À CÂMARA DA COVILHÃ

Como já se adivinhava, o III Meeting Internacional Cidade da Covilhã não deixou os seus créditos por mãos alheias e distinguiu-se entre todos os meetings realizados em Portugal.

Assim, a Câmara Municipal da Covilhã obteve a primeira classificação no ranking da organização de Meetings Nacionais 2005.

Trata-se de um prémio de grande prestígio para a cidade da Covilhã, que foi entregue pelo Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Prof. Fernando Mota, no dia 13 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

No âmbito desportivo foi ainda assinado um Protocolo entre a Autarquia, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Associação de Atletismo de Castelo Branco para a realização, durante o mês de Maio, do Olímpico Jovem na cidade da Covilhã, que reuniu cerca de 700 atletas.

Estiveram ainda presentes, o Vice-Presidente da Federação, Luís Leite e o técnico José Costa, bem como o Presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, João Robalo.

Segundo o Prof. Fernando Mota, a realização do Olímpico Jovem "é a expressão mais simbólica da Federação da intenção de desafiar os jovens para uma carreira desportiva de alto rendimento". Para Carlos Pinto, edil covilhanense, a organização desta prova visa "a promoção que queremos fazer do atletismo junto das camadas mais jovens", mostrando-se ainda bastante satisfeito com o reconhecimento da Federação relativamente ao Meeting Internacional Cidade da Covilhã.

Primeiros classificados em cada uma das categorias:

1500 metros Iniciados / Juvenis
- Nelson Correia, Grupo Desportivo da Mata - Portugal

800 metros Iniciados / Juvenis
- Tânia Sabino, Donas - Portugal

100 metros
- Ambrose Ezehwa, Nigéria
- Lucimar Moura, Brasil

110 metros Barreiras
- Anselmo da Silva, Brasil
- Tayin Augustos, Nigéria

200 metros
- Ambrose Ezehwa, Nigéria
- Susana Vieira, CAM - Portugal

400 metros
- Dewayne Barret, Jamaica

400 metros Barreiras
- Leroy Colquhoun, Jamaica

800 metros
- Majed Saced Sultan, Qatar
- Michelle Ballentine, Jamaica

1500 metros
- Habtai Kifletsion, Eritreia
- Jessica Augusto, S.C.B. - Portugal

Lançamento do Dardo
- Guilherme Martinez, Cuba
- Kim Kreiner, E.U.A.

Salto em Altura
- Wilbert Pennigs, Holanda

Salto em Comprimento

- Sergey Pauluchenko, Ucrânia
100 metros Cadeiras de Rodas
- Alberto Batista, B.F.C.D.A. - Portugal

400 metros Cadeiras de Rodas
- Alberto Batista, B.F.C.D.A. - Portugal

Veteranos 3000 metros
- José Fernandes, Refugiense - Portugal

Salto em Vara
- Elisabete Tavares, Sporting Clube de Portugal

Triplo Salto
- Oleksandra Stadviuk, Ucrânia

IV Taça Nacional de Karaté Portugal Shotokan

Foto: Tribuna Desportiva



Reunidos os melhores karatecas nacionais na Covilhã, teve lugar no dia 25 de Fevereiro, no pavilhão da Universidade da Beira Interior, a IV Taça Nacional de Karaté Portugal Shotokan. Classificada pela organização, a ASKBI - Associação de Shotokan Karaté-Do da Beira Interior, como um verdadeiro sucesso, esta iniciativa contou com a participação de 180 atletas, com idades compreendidas entre os cinco e os 72 anos, bem como com a presença de muitos espectadores, o que demonstrou o crescente interesse da população por esta modalidade.

Presente na cerimónia de abertura esteve ainda um representante do Município da Covilhã, no caso, o Vereador Luís Barreiros, bem como João Pessoa, Presidente da Federação Portuguesa de Karaté, entre diversas individualidades.

Para Luís Barreiros, o apoio dado pela autarquia para esta iniciativa vem mostrar que a Câmara patrocina actividades distintas, uma vez que "o desporto não se esgota no futebol, temos por isso tentado ajudar actividades como esta".

No que respeita à classificação dos karatecas da região, esta foi bastante positiva, tendo participado cerca de meia centena de atletas, dos quais nove alcançaram o primeiro lugar, igual número conquistou a segunda posição e 24 atletas classificaram-se no terceiro lugar do pódio.

A organização da IV Taça de Portugal de Karaté foi orçada em cerca de sete mil euros, tendo contado com o "auxílio da Câmara, de algumas Juntas de Freguesia e de algumas empresas de toda a região", referiu José Ilharco, Presidente da ASKBI. A autarquia disponibilizou ainda à Associação o Complexo Desportivo da Covilhã para que os atletas ali possam preparar o Mundial de Karaté, a realizar no final do ano, na Irlanda do Norte.

Equipa da UBI é campeã em Futsal

Com um resultado final de 5-3, após prolongamento, a equipa de futsal da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) sagrou-se campeã nacional universitária na modalidade, da época 2004/2005.

O derradeiro confronto teve lugar no dia cinco de Junho de 2005, na cidade do Porto, que acolheu a Final Four da Liga Universitária de Futsal, onde a equipa covilhanense derrotou a formação do Instituto Politécnico de Leiria. Para Paulo Goulart, técnico da equipa da AAUBI, "foi uma grande alegria termos vencido a Liga Universitária de Futsal depois de termos conseguido o terceiro lugar no ano passado", tal como disse ao Jornal Urbi@Orbi.

21.º Torneio de Damas do Ginásio Clube

Damistas vindos de todo o País, num total de 91, deslocaram-se à Covilhã, no dia 28 de Maio de 2005, para participarem na 21.ª edição do Torneio Nacional de Damas do Ginásio Clube.

Vítor Cunha, da Universidade Siripipi, alcançou a primeira posição na classificação final, enquanto que o melhor damista da região foi Tiago Manuel, do Ginásio Clube da Covilhã, que se posicionou no 11.º lugar.

Inserido no campeonato do INATEL, o torneio foi uma vez mais considerado um êxito, quer pelos participantes quer pela organização, uma vez que "levámos a bom porto o que nos propusemos, estamos todos de parabéns, este é um torneio a nível nacional e uma vez mais saíram daqui todos satisfeitos", salientou João Lobo, da Comissão Administrativa.

De referir ainda que o evento contou com apoios da Câmara Municipal da Covilhã, do INATEL e das Juntas de Freguesia da cidade. Para além desta prova decorreu ainda, no dia 19 e 27 de Novembro de 2005, no Ginásio Clube da Covilhã e no CCD São Vicente de Paulo (Cantar Galo), respectivamente, uma prova distrital de damas, onde foram apurados três damistas que representaram o distrito de Castelo Branco, no Campeonato Nacional de Damas Clássicas.

Carlos Farias, Tiago Manuel e João José foram os candidatos apurados, que nos dias quatro e cinco de Março, no Centro de Férias do INATEL, em Foz do Arelho, disputaram a fase final do Campeonato, entre os outros participantes, num total de três damistas por cada distrito e dois de cada arquipélago.

Tiago Manuel, o jovem covilhanense, bateu toda a concorrência e alcançou o título de campeão nacional da modalidade.

Covilhã acolheu Congresso de Desporto

Com o objectivo de proceder a uma reflexão sobre o estado do desporto em Portugal e de discutir as problemáticas inerentes a este sector, a cidade da Covilhã acolheu no dia um de Fevereiro, à semelhança do que aconteceu em diversos pontos do País, uma sessão do Congresso do Desporto.

Presente na abertura esteve Laurentino Dias, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, que no anfiteatro da Universidade da Beira Interior (UBI), perante inúmeros atletas, estudantes, dirigentes associados e responsáveis políticos, referiu que a actividade desportiva está "a sofrer de graves problemas de saúde". Laurentino Dias aproveitou a oportunidade para anunciar uma nova iniciativa a desenvolver no próximo ano lectivo, em todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que visa a inserção da prática de Educação Física junto das crianças. O responsável do Governo classificou assim o ano lectivo 2005/2006 como o ano do Inglês, e "o próximo é a ginástica". A falar para um grande número de futuros profissionais das Ciências do Desporto, licenciatura leccionada na UBI, Laurentino Dias referiu "o papel importante que estes profissionais desempenham no mundo desportivo".

Em representação da Câmara Municipal esteve o Vice-Presidente João Esgalhado, que colocou algumas questões pertinentes, tais como "deve ou não dar-se prioridade a algumas modalidades? Sabemos que o futebol domina a atenção do País, mas devemos integrar este conceito ou tentá-lo inverter? Têm aparecido desportos novos com grande capacidade de atracção de praticantes, até mais do que os desportos institucionalizados. Temos que definir claramente quais são as metas de uma política de desenvolvimento desportivo".

Nesta iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e do Instituto do Desporto de Portugal seguiram-se novas intervenções, onde foram abordadas diversas perspectivas sobre o desporto nas sociedades futuras, bem como questão da igualdade de oportunidades para a população com deficiência.

Torneio de Ténis de Mesa

Cerca de 180 participantes, vindos de diversos pontos do País, disputaram no dia oito de Abril, no pavilhão do Inatel, o 28.º Torneio Aberto "Cidade da Covilhã" em Ténis de Mesa. Numa organização do Oriental de São Martinho, a 28.ª edição deste evento, integrado no Calendário de Provas do Inatel para a época 2005/2006 e que contou para a ranking list, viu Paulo Brito, do São João de Deus, sagrar-se campeão na 1.ª categoria seniores masculinos. No que respeita à participação de atletas locais o destaque vai para Mário Madeira, dos Leões da Floresta, que alcançou a terceira posição na 2.ª categoria seniores masculinos, o que valeu o segundo lugar na tabela classificativa à sua equipa.

Covilhã Cup 05

Integrado nas comemorações do 82.º aniversário do Sporting da Covilhã, teve lugar nos dias 21 e 22 de Maio de 2005, no Complexo Desportivo, a Covilhã Cup 2005.

Sem dúvida, uma forma diferente de uma instituição de destaque na cidade comemorar mais um aniversário, salientando todo o trabalho de formação no Sporting local e premiando os mais jovens atletas do clube com uma competição. A Covilhã Cup 2005 teve a participação de cerca de 150 crianças, entre os oito e dez anos de idade, distribuídas por 12 equipas, que disputaram um torneio, que lhes permitiu competir um pouco mais a sério.

Para além deste torneio, e no âmbito das comemorações do aniversário da colectividade, teve ainda lugar um torneio de snooker e um jantar que reuniu sócios e dirigentes.

- Parabéns Sporting Clube da Covilhã!

Lobos da Neve na maioria



Durante 18 anos os Lobos da Neve têm organizado a mais importante prova de motociclismo da Beira Interior, através de uma concentração invernal que reúne na Covilhã, todos os anos, centenas de amantes e aficionados das duas rodas.

No primeiro fim-de-semana de Março, todos os caminhos foram dar à cidade serrana, que apesar da muita chuva e neve não demoveu os participantes que puderam apreciar uma Estrela coberta por um manto branco, o que deu uma particularidade muito própria à concentração.

Apesar das poucas inscrições (apenas quatro centenas!) e das condições climatéricas adversas, nada demoveu os muitos curiosos que quiseram ver e ouvir as máquinas, nem impediu "de fazer o nosso passeio nocturno pela cidade, termos os concertos com os Mantis e os Peste e Sida e a prova de Freestyle", referiu Célia Moreira, da organização.



O piloto Carlos Rodrigues decidiu apostar este ano no Open de Velocidade e foi apoiado pela Câmara Municipal.

A autarquia associou-se assim, pela primeira vez, a um piloto de competição, ao que Carlos Rodrigues garante estar certo que pela sua "maneira de trabalhar e da equipa prometo honrar a cidade da Covilhã", apesar de não prometer resultados. "Penso que foi uma opção estratégica do Presidente da Câmara, visto que a publicidade poderá trazer várias vantagens à cidade".

A aposta está feita. Resta-nos agora esperar os resultados e desejar boa sorte ao piloto!

120 a combater por um lugar no pódio

Cerca de 120 participantes, representantes de 11 escolas do País, reuniram-se no dia 23 de Abril de 2005, no pavilhão da Universidade da Beira Interior (UBI), para disputarem o II Open Taekwondo da Covilhã.

Organizado por Rui Tarelho em parceria com a secção desportiva da Associação Académica da UBI, este segundo Open terminou com nota bastante positiva, tendo cativado um elevado número de espectadores. "O Pavilhão esteve completamente cheio", referiu a organização.

Por entre os muitos espectadores e acompanhantes dos participantes estiveram ainda presentes o seleccionador nacional de Taekwondo e o seu antecessor, tendo presenciado combates de muito bom nível.

No que respeita à classificação, as formações da região alcançaram bons resultados, tendo a formação covilhã-nense vencido em termos colectivos, enquanto a equipa da Guarda terminou na quarta posição.

Actividades desportivas para jovens

Cerca de cinco centenas de pessoas deslocaram-se no dia três de Junho à Piscina Municipal para assistirem ao V Festival de Natação desenvolvido pela Câmara da Covilhã, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores. O evento juntou cerca de 350 jovens nadadores, com idades compreendidas entre os três e os 16 anos, que mostraram aos presentes tudo o que haviam aprendido ao longo do ano lectivo. Esta foi uma forma de descobrir grandes talentos para a natação, uma vez que os tempos alcançados estão ao nível do que melhor se vai fazendo a nível nacional de competição.

Durante toda a manhã foi possível assistir a provas de estilos (costas, bruços, mariposa e estafeta), bem como demonstrações e percursos no tanque de aprendizagem.

Taça de Portugal de "Pool Bola 8"

Nuno André, na Taça de Portugal individual de Pool Português, e Bruno Sousa, no VI Open Aberto de Pool Bola 8, foram os grandes vencedores das competições que decorreram no Serra Shopping, entre os dias 15 e 19 de Março.

Durante um fim-de-semana, nos dias 18 e 19 de Março, respirou-se a arte do bilhar no Serra Shopping, com o torneio da Taça de Portugal "Pool Bola 8" que reuniu em volta de seis mesas os atletas, bem como alguns apreciadores da modalidade, para além de muitos curiosos que por ali passavam.

A competição um pouco invulgar, tanto pelo local onde decorreu como pelo facto de não ser do conhecimento do público em geral, reuniu no átrio do Serra Shopping cerca de 30 participantes vindos dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Braga, Viana do Castelo, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Faro, Madeira e Açores.

Numa organização do Bilhar Clube de Portugal, este evento teve como principal objectivo promover e divulgar a modalidade, cativando novos aficionados para a prática deste desporto.



Covilhã Downtown 2006

Bicicletas atravessam Centro Histórico

Descer escadas, saltar sobre carros estrategicamente colocados e rampas que serviam de obstáculo para que os participantes pudessem "voar", sempre a alta velocidade, arrancaram fortes aplausos do público presente durante o Covilhã Downtown 2006, prova do Circuito Nacional de Downhill Urbano que teve lugar no dia 10 de Junho. Por entre as ruas da cidade mais íngreme do País estiveram cerca de 170 BTTistas, que participaram na prova de ciclismo de todo-o-terreno urbano, numa organização do Estrela Radical em parceria com a Downstream e Marco Fidalgo.com.



CVL | dt '06

COVILHã
DOWNTOWN
10.JUN.2006

CIRCUITO NACIONAL DOWNTOWN '06

09.junho sexta	18:00 às 21:00	» secretariado
10.junho sábado	09:00 às 14:00	» secretariado
	10:00 às 14:00	» treinos livres
	15:00	» 1ª manga
	18:00	» 2ª manga
		entrega de prémios

» parque alexandre aibéo (partida) » escadinhas do castelo
» igreja de santa maria » praça do município - pelourinho (chegada)

www.covilhadowntown.com

Desde o ponto de partida no Parque Alexandre Aibéo até à meta, instalada em frente à Câmara Municipal, passando por inúmeras escadas como as do Calvário, do Castelo e as de acesso à Praça do Município, todas as zonas se encheram de curiosos e amantes da modalidade que não quiseram deixar de ver as acrobacias e manobras dos participantes.

O mais rápido a chegar à meta foi o jovem Emanuel Pombo, que veio à Covilhã, pelo segundo ano consecutivo, para bater toda a concorrência e encantar o público, fazendo o percurso em apenas um minuto e 28 segundos, deixando na segunda e terceira posições Nuno Duarte e Paulo Domingues.

O vencedor da prova covilhanense felicitou a organização, tendo destacado a escolha do circuito, uma vez que tem "escadas compridas, muitos saltos, uma boa secção de velocidade e bons obstáculos naturais e um público fantástico".

Tal como aconteceu na primeira edição, em 2005, esta foi mais uma iniciativa que se traduziu num verdadeiro sucesso, o que irá permitir que a Covilhã receba no próximo ano o Campeonato Nacional da modalidade.

No final houve entrega de prémios monetários, numa prova que contou com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã, do INATEL e do comércio tradicional local.

Antigas glórias dos Leões da Serra homenageadas

Durante dez anos João Trindade, antigo jogador do Sporting da Covilhã, vestiu-se de verde e branco e representou o clube serrano, ao mais alto nível, tendo mesmo liderado a equipa, na qualidade de capitão.

Agora, após ano e meio da sua saída regressou à Covilhã, que sempre o acolheu, para jogar e colocar uma vez mais a braçadeira de capitão, tudo numa homenagem que a cidade lhe quis prestar.

A actual direcção do clube reconheceu o trabalho desenvolvido e a dedicação de João Trindade durante uma década e a claque do Sporting local, os Ultrasserranos, não quiseram deixar de manifestar a sua admiração e carinho.

A Câmara Municipal da Covilhã aliou-se à festa e distinguiu o capitão Trindade, com a Medalha de Mérito da Cidade.

João Trindade, apesar dos seus 35 anos, ainda se mostra cheio de vontade para continuar a jogar futebol, adiantando mesmo que só “quando sentir que já não consigo representar um emblema com a dignidade que merece, então deixo de jogar”, como referiu ao jornal *Urbí@Orbi*.

Para além da homenagem a João Trindade, houve ainda lugar para distinguir Ulisses Morais, o à data técnico do Gil Vicente, equipa que jogou com o clube local, pelo trabalho desenvolvido enquanto jogador dos “Leões da Serra”, durante quatro épocas.

Uma homenagem que surpreendeu o técnico gilista, referindo “que vem mostrar que as pessoas que estão à frente deste clube não esquecem aqueles que, em determinadas alturas, se dedicaram e empenharam em dignificar esta casa”.

Em tarde de homenagens, também o ex-jogador do Sporting da Covilhã, Nuno Coelho, que se transferiu para o clube do Dragão ofereceu ao Presidente dos “Leões da Serra” a camisola da sua primeira internacionalização.

Dirigente máximo do Benfica visita a Cova da Beira

Apesar de todas as dificuldades que teve que enfrentar, a Casa do Benfica do Paul foi desenvolvendo ao longo dos tempos algumas actividades ao nível das escolas de futebol infantil que mantém em funcionamento desde 10 de Junho do 2004, data da sua fundação.

Para premiar todo este trabalho, foi oficialmente inaugurada no dia cinco de Agosto a Casa n.º182 do Benfica, desta feita localizada na vila do Paul, tendo contado com a presença do representante máximo do clube da Luz, Luís Filipe Vieira, que se fez acompanhar por antigos jogadores do clube, Artur Santos e Palmeiro Antunes.

O Presidente do Benfica antes de cortar a fita da mais jovem Casa do clube, inaugurou as novas instalações da sua filial no Fundão, passando depois pela Covilhã, onde cerca de duas centenas de apoiantes da colectividade o esperavam, para comemorarem o 39.º aniversário da Casa do Benfica da cidade serrana.

Na presença de Luís Filipe Vieira, o Presidente da Colectividade local, Carlos Lobo, aproveitou para referir que o espaço da Casa da Covilhã já é pequeno, informando mesmo que “necessita de obras de ampliação”. Carlos Pinto, edil covilhanense, também presente na cerimónia, respondeu ao dirigente local que às instalações será anexado um outro edifício, actualmente devoluto, que será cedido à Casa do Benfica da Covilhã, por forma a resolver o problema de falta de espaço.

Seguiu-se mais um importante momento com a recepção da comitiva benfiquista no Paul, onde uma multidão aguardava a chegada de Luís Filipe Vieira e o descerrar da placa da nova Casa do Benfica.

Recebido no Largo da Praça, o dirigente encarnado, foi presenteado pela música dos Bombos da Erada que o acompanharam até à Sede da Junta de Freguesia do Paul, onde o edil local à data, Domingos Beato, elogiou o trabalho desenvolvido por Luís Filipe Vieira.

O ilustre visitante retribuiu os rasgados elogios, afirmando que se havia sentido muito bem recebido na freguesia, acrescentando mesmo que “é a primeira vez que inauguro uma Casa do Benfica numa vila neste ambiente de festa de cariz popular”.

Joaquim Guerra, que lidera a Comissão Instaladora, apesar de se mostrar visivelmente satisfeito, não deixou de aproveitar a oportunidade e lançar alguns “recados”, destacando a necessidade de criar futuramente melhores condições.

VI Jogos Juvenis Inter-freguesias

Durante cerca de um mês, de cinco a 27 de Maio de 2006, mais de quatro centenas de atletas, disputaram a sexta edição dos Jogos Juvenis e os primeiros Jogos Veteranos do Concelho da Covilhã.

Um total de 22 freguesias convocaram os seus jovens para disputarem este torneio, enquanto que na introdução da competição de veteranos foram 12 as freguesias a apresentarem-se aquando o apito inicial.

Numa organização da responsabilidade da Câmara Municipal da Covilhã, os VI Jogos Juvenis tiveram como vencedores a equipa do Canhoso, que na final derrotou a formação do Teixoso por 6-3. Ao terceiro lugar do pódio subiu a equipa de Santa Maria que bateu a formação do Sarzedo por 3-1. No que respeita à classificação final dos veteranos, a primeira equipa a sagrar-se campeã nesta categoria foi o Paul, que bateu a formação do Barco por 6-4, ficando na terceira posição o Dominguiso que levou a melhor sobre os veteranos de Unhais da Serra num resultado de 9-7. Uma vez mais, os jogos pautaram-se por uma elevada participação dos jovens das diversas freguesias e pela primeira vez dos veteranos, bem como por um considerável número de espectadores que não quiseram deixar de assistir aos diversos jogos realizados um pouco por todo o concelho.



Taça de honra rumo à Boidobra

Quatro equipas do distrito de Castelo Branco, Estrela do Zêzere da Boidobra, Arsenal de São Francisco e as equipas sénior e júnior das Donas disputaram, pela primeira vez, a Taça de Honra em futsal feminino, prova organizada pela Associação de Futebol do distrito.

Nos dias 25 e 26 de Março, reuniram-se em Penamacor alguns amantes da modalidade, para assistirem a mais uma competição de futsal feminino, prova em que a equipa do Estrela do Zêzere da Boidobra venceu e convenceu. Com mais esta vitória a equipa da Boidobra fez a dobradinha, ao conquistar o campeonato e a taça de honra, o que mostra o porquê de ser campeã distrital há sete anos consecutivos e uma das formações mais fortes no panorama nacional.

Para Luciano D'Almeida, secretário-geral da Associação, a jornada acabou por ser bem positiva, tornando-se "um excelente complemento ao campeonato distrital e em boa hora realizámos esta competição".

II Torneio Internacional de Futsal Feminino

Pelo nono ano consecutivo, decorreu no pavilhão do Águias do Dominguiso, nos dias cinco e seis de Novembro, o Torneio de Futsal Feminino, que pelo segundo ano contou com a participação de equipas nacionais e internacionais, num total de seis equipas, quatro portuguesas: CCD Estrela do Zêzere da Boidobra e Arsenal de São Francisco (Covilhã), Grupo Cultural Amizade das Donas (Fundão) e Escola Desportiva e Cultural de Gondomar (Porto) e duas espanholas da Divisão de Honra: CD Futsi Navalcarnero e Majadahonda. Disputado em dois grupos, as formações espanholas superiorizaram-se às equipas nacionais e disputaram a final, tendo-se sagrado a Navalcarnero como a grande vencedora da competição. Num torneio orçado em cerca de quatro mil euros, e que conquista a cada ano que passa um maior número de adeptos, a organização esteve a cargo do CCD Estrela do Zêzere, contando com o apoio de diversas instituições, tais como a Câmara da Covilhã, o Governo Civil de Castelo Branco e o Instituto Português da Juventude.

Jovem olímpico em prova nacional

Várias dezenas de jovens responderam à chamada da Associação de Atletismo de Castelo Branco e encheram, nos dias 30 de Abril e um de Maio, o Complexo Desportivo da Covilhã, para participarem no Olímpico Jovem Distrital. Com o objectivo de alcançar o apuramento para integrarem a selecção distrital que irá participar no Olímpico Jovem Nacional, cada atleta teve um limite de duas provas, em cada um dos dias, num torneio de provas, direccionado aos escalões de infantis, iniciados e juvenis, quer masculino quer feminino. Tal como já tinha acontecido no ano anterior, os resultados voltaram a surpreender, em especial a marca alcançada por Tiago Rato, do Valongo, que bateu o recorde distrital do octáculo, que já lhe pertencia, fixado agora em 4.274 pontos.

Rampa do Inatel com neve em pano de fundo



Foto: Tribuna Desportiva

Entre a Covilhã e a Varanda dos Carqueijais, numa prova onde predominam as subidas acentuadas, teve lugar no dia 19 de Fevereiro, a Rampa Serra da Estrela em Atletismo, inserida no Campeonato Nacional de Rampa do INATEL. Cerca de quatro centenas de atletas reuniram-se na Covilhã para participarem numa das mais duras provas de atletismo da região, numa distância de cerca de seis mil metros, menos três quilómetros do que o inicialmente previsto, devido ao forte nevão que havia caído e pintava a Serra de branco.

Num cenário pouco habitual, mas que não intimidou os atletas mais arrojados, Alberto Almeida foi mais forte e numa prova com "uma paisagem belíssima", como a classificou, bateu toda a concorrência, tendo chegado em primeiro lugar à meta, seguido de Alcino Almeida, Carlos Pinto, José Simões e Joaquim Pinto, respectivamente, todos atletas do Valongo Vouga. Presente esteve ainda o Vereador João Esgalhado, em representação da Câmara Municipal da Covilhã, Antas de Barros, Presidente do INATEL, bem como o Delegado Regional, Bernardino Gata, que destacou o muito público que saiu à rua para assistir a esta rampa e vislumbrar a "perspectiva magnífica do que é a nossa Serra com neve".

Agentes do futebol preparam nova época



Para preparar a época 2005/2006, árbitros e treinadores de futebol reuniram-se na Covilhã, nos dias 13 e 14 de Agosto de 2005, e debateram as alterações às leis do jogo, definiram posições e partilharam opiniões, num curso cujo mote foi "Ganhar o Respeito pela Qualidade".

Dos 36 árbitros a quem a Comissão de Arbitragem da Liga endereçou o convite para participarem neste "estágio de pré-época" apenas 16 se apresentaram quando do apito inicial e juntamente com José Peseiro, Carlos Carvalhal, Luís Castro e Fernando Chalana estreitaram o relacionamento e a colaboração com os vários agentes do futebol.

No arranque da sessão, Vítor Pereira, ex-árbitro internacional, apresentou os resultados de um inquérito efectuado junto dos técnicos, onde se concluiu que os treinadores não concordam com o autoritarismo dos "juizes", nem com a desigualdade de tratamento entre clubes grandes e pequenos, muito menos concordam com a dualidade de critérios de alguns árbitros.

No final, este encontro foi considerado uma aposta ganha, tendo-se concluído que um melhor conhecimento destes dois agentes de futebol poderá permitir que de futuro a desconfiança diminua e que o respeito entre todos seja a nota dominante.

Estrela do Zêzere alcança sete títulos consecutivos

No dia três de Julho de 2005, tal como tem acontecido ao longo dos últimos cinco anos, o CCD Estrela do Zêzere da Boidobra celebrou a comemoração do sexto título de campeã distrital em futsal feminino, notícia que o BM publicou na edição n.º 14.

Muitos sócios e simpatizantes da colectividade reuniram-se no polivalente do clube para assistirem à imposição das faixas de hexa-campeãs às atletas do Estrela do Zêzere.

Num momento que será para sempre recordado, em especial pela singularidade que o compõe, não deixaram de estar presentes diversas personalidades, tais como Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, José Pinto Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da Boidobra, e Luciano D'Almeida, em representação da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Para António Manuel Pereira, Presidente da Direcção do clube, este é "um facto inédito no País e provavelmente no mundo, ganhar seis campeonatos, sem derrotas", o que faz com que o trabalho desenvolvido pelo Estrela do Zêzere em prol do futsal feminino seja uma aposta ganha.

Apesar de surpreendente, este é um facto a que a população da Boidobra já se habituou, pelo que, tal como Luciano D'Almeida referiu "todas as pessoas que estiveram envolvidas neste projecto merecem o nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Sabemos que não é fácil chegar onde chegaram".

Para o Presidente da Junta da Boidobra, as atletas "são realmente umas campeãs, são um exemplo de juventude, perseverança e capacidade, um exemplo para todos nós, tanto mais que desenvolvem a sua actividade sem condições, andam de casa às costas".

Em tom de encerramento, Carlos Pinto mostrou-se bastante satisfeito por mais uma vitória alcançada pela equipa, salientando ainda que "valia a pena estudar o porquê de há alguns anos a Boidobra ter apostado no futsal feminino quando muitos outros clubes do concelho não o fazem, não há estudos sobre isso, mas podemos avançar com algumas razões, há muitos jovens com aptidão para o desporto". Mas, tal como diz o ditado popular "não há duas sem três" e no caso da conquista de campeonatos do CCD Estrela do Zêzere da Boidobra, não há seis sem sete. Foi com mais uma conquista de campeonato que as atletas do clube brindaram os muitos adeptos, cerca de 400, que no dia 26 de Fevereiro se deslocaram ao pavilhão do Dominguiso para assistirem à vitória da sua equipa por 4 – 0 frente à formação das Donas. Se já era inédito conquistar seis campeonatos distritais de futsal feminino consecutivos, mais ainda se tornou depois desta vitória.

António Manuel, Presidente da Direcção, mostrou-se bastante satisfeito pela conquista de mais um título, não esquecendo que "é fruto do trabalho que a direcção tem desenvolvido nos últimos anos, um trabalho das equipas técnicas e das atletas e também de todo o público que nos tem apoiado ao longo destes anos", referiu à Tribuna Desportiva.

Aprender futebol a brincar

Com o objectivo de ensinar a jogar futebol e de inculcar nas crianças valores fundamentais que devem ser privilegiados e preservados, encontra-se em funcionamento desde Setembro de 2004 a Escolinha de Futsal de Peraboa.

Durante um ano cerca de 12 crianças, com idades compreendidas entre os seis e os 10 anos, encontravam-se para aprender um pouco mais sobre futebol, estimulando-os deste modo para a prática do desporto.

Uma iniciativa da Associação Cultural e Recreativa de Peraboa que presenteou, no dia 24 de Julho de 2005, no polidesportivo local, a população com uma demonstração daquilo que tinham aprendido.

Dias de verão com animação garantida

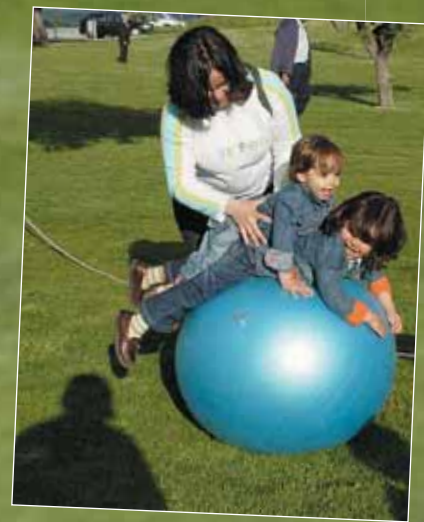
Como forma de dinamizar os espaços de lazer da cidade, durante os meses de Verão, a Câmara da Covilhã preparou um programa de animação no Jardim do Lago, no anfiteatro da Ponte Márti-In-Colo e na Praça do Município.

Neste contexto, tiveram lugar nos dias três e quatro de Junho, no Jardim do Lago, diversas iniciativas direccionadas aos mais jovens, na sequência das comemorações do Dia Mundial da Criança, bem como aos mais crescidos.

Desde insufláveis gigantes, radiomodelismo de barcos e tiro de arco, zarabatana e besta, passando pela escalada, rappel, slide e jogos tradicionais, tudo esteve à disposição das cerca de três centenas de crianças e jovens que quiseram passar um fim-de-semana diferente.

Para além da grande animação que se viveu no Jardim do Lago, a Praça do Município não foi esquecida, tendo recebido o "3x3", praticado por alunos de diversas escolas do concelho, que durante o ano lectivo foram aprendendo a jogar basquetebol.

O dia 18 do mesmo mês foi dedicado ao encerramento do ano lectivo 2005/2006, através de prática de canoagem, tiro ao alvo e insufláveis, entre outras actividades lúdicas, disponíveis no Jardim do Lago.



O maior **BIKE PARK** na Serra da Estrela



A estância da Serra da Estrela deixou de ser um espaço exclusivo para a prática de desportos de Inverno. É que a Turistrela inaugurou, no dia 19 de Julho, um Bike Park para a prática de BTT e todo um conjunto de actividades de Verão, até à data inéditas no local.

Patrocinado pela Vodafone Portugal, num investimento que rondou os 100 mil Euros, o novo espaço permite a prática de Downhill, Freeride e Stop Style. Para além dos desportos radicais, o espaço vai oferecer ainda canoagem, passeios pedestres, geocaching, kites acrobáticos, passeios de telecadeiras e programas multi-actividades. A concepção do parque foi feita em parceria com Marco Fidalgo, um dos pilotos portugueses de BTT mais premiado, que, de resto, passou a ser professor da modalidade durante este Verão.

Festa do Núcleo Sportinguista da Covilhã Um Sarau a verde e branco

Na noite de 26 de Maio, o Teatro Cine da Covilhã vestiu-se de verde e branco e “cantou e encantou” numa noite recheada de música e alegria da iniciativa do Núcleo Sportinguista da Covilhã.

O espectáculo foi bastante diversificado, contando com a participação do Grupo Desportivo da Mata, Oriental de São Martinho, Associação de Reformados e Pensionistas da Covilhã e de fadistas da região.

Em todas as actuações, os grupos e fadistas puderam ser acompanhados pelo público que, de resto, e manifestando um grande contentamento pelo evento, foi incansável e sempre pronto a cantar e bater palmas.

A primeira parte foi protagonizada pelo Grupo de Dança Rock&Pop do GDMata ao que se seguiu a actuação do Grupo de Cantares do Oriental de São Martinho, que aproveitou a ocasião para homenagear o antigo Rancho Folclórico do Oriental e o Grupo de Cantares “A Lã e a Neve”. A segunda parte do espectáculo foi totalmente dedicada ao fado com mais uma homenagem, desta vez à diva do fado nacional, Amália Rodrigues. Pisaram ainda o palco duas jovens fadistas trazidas pela mão de Luís Pinto, fadista conhecido da cidade e, finalmente, Maria José Valério que deslumbrou todos os presentes.

O desfecho do espectáculo não poderia ter sido mais característico dos seus organizadores que terminaram a noite com o hino do Sporting em que todos, artistas e público, deram o seu contributo, com a alegria e entusiasmo comuns a estes adeptos.



Benfiquistas do Paul em festa

A 17 de Junho, os Benfiquistas do Paul saíram às ruas para festejar em grande o segundo aniversário da Casa do Benfica da Vila e promover o Convívio dos Benfiquistas 2006.

A festa, que contou com as mais variadas formas de diversão, deu lugar à música tradicional ao vivo, um carro alegórico em desfile pelas ruas, concertinas e actuação do grupo paulense “Tok’Avakalhar”.

Quem fez questão de estar presente neste aniversário foi uma das “reliquias” da Luz, Artur Santos e um representante do clube, Palmeira Antunes. A Presidente da Junta de Freguesia juntou-se à festa e recebeu, junto dos populares, a chegada da Águia Vitória e do seu tratador Juan Bernabé nas Instalações da Escola EB 2/3 da freguesia, pelo grupo Folia Tradicional Paulense.

Covilhã recebe FREERIDE



A Associação Estrela Radical organizou, no dia nove de Setembro, o primeiro encontro de Freeride da Covilhã. Um evento que durou cerca de um mês a preparar devido à necessidade da limpeza dos trilhos e de todos os pormenores que envolvem uma actividade desta natureza.

Os trilhos foram escolhidos de forma a submeter os cerca de 15 pilotos a diferentes níveis de dificuldade envolvendo as descidas do Miradouro da Varanda dos Carqueijais, do Posto de Vigia de Cortes do Meio e do trilho da Biquinha. No ponto de encontro do evento, “SMAS Dirt Park” houve ainda tempo para se praticar Dirt, uma vertente do BTT.

Atleta covilhanense tenta mínimos para Paraolímpicos

Com o sonho de alcançar os mínimos para os Paraolímpicos de Pequim, em 2008, o atleta covilhanense Raul Pereira, de 33 anos, prepara-se todos os dias no Complexo Desportivo da cidade na especialidade de 100 metros em cadeira de rodas. Recordista nacional de lançamento do peso entre 2002 e 2005, teve que deixar a modalidade devido a problemas de saúde e optar pela prova de velocidade em cadeira de rodas, que pratica há escassos meses. Esta realidade apenas se tornou possível graças à cadeira de rodas de competição, que o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco lhe atribuiu, em regime de comodato. Contudo, Raul Pereira treina sozinho, uma vez que não tem treinador nem mesmo clube, o que faz com que "nas provas em que tenho participado pago tudo do meu bolso", sendo raras as excepções, nomeadamente a deslocação que efectuou a Guimarães e para a qual obteve o apoio da Câmara Municipal da Covilhã, e da Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores, através da participação em alguns meetings.

Rodrive em exposição

A equipa covilhanense está mais do que satisfeita e orgulhosa com o carro que vai conduzir e pôr em prova nas competições onde pretende participar.

Um CvO R02, desenhado por Christian van Oost, à imagem dos protótipos de Le Mans, "é um carro para ultrapassar os 260 quilómetros/hora no final da recta do Estoril", afirmou com orgulho Carlos Rodrigues, um dos pilotos da covilhanense Rodrive, ao Jornal on-line Urbi et Orbi.

Juntamente com o seu parceiro Fihmi Cassamo, vão conduzir um carro fora do vulgar, que mereceu ser exposto no Serra Shopping de forma a oferecer a todos os visitantes a beleza e novidade do novo modelo serrano.

O carro serrano não passou despercebido no Circuito do Estoril, a 22 de Outubro, e foi uma das melhores surpresas no local, assim como, a óptima performance da equipa.

26.º campeonato do mundo de Pesca à Pluma

De 9 a 17 de Setembro realizou-se, na Serra da Estrela, a 26ª edição do maior evento de pesca desportiva mundial: o Campeonato do Mundo F.I.P.S. Mouche de Pesca à Pluma.

Apoiado pelo Instituto do Desporto de Portugal, o campeonato acolheu cerca de 3.500 pessoas, entre as quais, atletas, técnicos, dirigentes, fiscais e turistas vindos de diversos países.

Sporting da Covilhã comemora mais um ano

Em dia de comemoração do 83.º aniversário, o Presidente do Sporting Clube da Covilhã apresentou aos sócios uma nova contratação para a época 2006/2007, só que desta vez não se tratava de um jogador, mas sim do homem que irá comandar as hostes dos Leões da Serra. Vítor Cunha foi apresentado, no dia 16 de Junho, para ocupar o lugar de técnico principal, deixando de lado as chuteiras e agarrando um novo desafio que se levanta ao ex-jogador do Sporting da Covilhã. Com o objectivo de levar o clube serrano à Liga de Honra, o novo técnico conta com Luciano e Joanito como adjuntos para o auxiliarem nessa missão. Para comemorar uma data tão significativa para a colectividade esteve presente Carlos Pinto, Presidente da Câmara da Covilhã, que destacou os antigos atletas do Clube e todos os esforços que a autarquia irá desenvolver no sentido de ser criada uma nova sede para o Sporting da Covilhã. O autarca referiu mesmo que espera "no próximo ano estar a celebrar o 84.º aniversário do Sporting da Covilhã numa sede nova e num salão próprio".

- Parabéns Sporting da Covilhã!



Foto: Tribuna Desportiva

Unidos foram apresentados



No dia 14 de Outubro, os mais de 120 atletas do Unidos do Tortosendo vestiram as cores do Clube e apresentaram-se à população. A ocasião possibilitou ainda a assinatura de protocolos de apoio às equipas e, como não podia deixar de ser, possibilitou também aos atletas mostrar as suas qualidades enquanto desportistas ao disputarem os já esperados jogos.

Os iniciados masculinos jogaram com a equipa do Guarda-Basket, cujo resultado final foi de 72-18; o Unidos / Padaria Dias (iniciadas Femininas) venceram o Trancoso por 52-14. O Unidos / C. Venâncio e o Unidos / Beira Tempera (Cadetes e Juniores) disputaram o mesmo jogo em que os Juniores saíram vencedores e houve ainda tempo para o jogo Unidos / Rogério Evaristo Seguros contra o ACRT Tondela cujo resultado foi de 52-59.

Foi ainda apresentada a escolinha do Unidos, na presença de muitas crianças, que convidaram logo a população a participar no convívio de Minibasquetebol a nível Nacional que se realizou a quatro de Novembro, no Parque do Intermerché.



Unidos do Tortosendo promove Mini Basquete



Mais de uma centena de crianças juntaram-se no último fim-de-semana de Junho, para participarem no IV Convívio de Mini Basquetebol da Vila do Tortosendo.

Durante dois dias o basquetebol esteve presente em diversos pontos do Tortosendo, desde o Seminário, passando pelo pavilhão do Unidos, até ao centro da vila.

Numa organização do Unidos do Tortosendo, esta foi mais uma iniciativa de incentivo e apoio ao desporto, mostrando que nem só o futebol atrai as crianças e jovens.



Táxis com segurança reforçada

Os cerca de 90 táxis a operar no concelho da Covilhã, segundo dados da ANTRAL, podem a partir de agora ser equipados com um sistema de navegação e localização por satélite (GPS – Global Positioning System), ao abrigo de um acordo celebrado no dia oito de Julho entre a Câmara Municipal e a ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores em Automóveis Ligeiros.

Com várias aplicações, sendo de realçar a segurança do motorista de táxi, o equipamento é composto por uma antena GPS que liga o veículo a uma central de coordenação. As informações que o automóvel recebe e emite são operadas a partir de uma pequena caixa situada no interior e um pequeno visor serve de ligação entre a central e o motorista, estando ainda disponível um pedal para accionar em caso de perigo.

A autarquia covilhanense irá financiar os custos de instalação deste sistema e em contrapartida os taxistas devem divulgar o concelho a nível turístico e cultural, comunicar em tempo real situações relacionadas com protecção civil, fogos, acidentes, trânsito e ainda colaborar com a autarquia em campanhas de sensibilização cívica.



Municípios de Montanha elegem mesa

A Secção de Municípios de Montanha da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) reuniu no dia 14 de Março, em Coimbra, para proceder à eleição da Mesa.

No final a votação ditou, novamente, a eleição da Câmara Municipal da Covilhã para assumir a Presidência desta Secção, enquanto que as Vice-Presidências ficam entregues aos Municípios da Pampilhosa da Serra e de Seia, sendo Secretários as Autarquias de Bragança e Vinhais.

Ainda durante este encontro ficou decidido celebrar, a 11 de Dezembro, o Dia Internacional das Montanhas, devendo ser esta efeméride associada às Comemorações dos 30 anos de Poder Local Democrático.

Por entre muitos assuntos foram também nomeados para as questões das Energias Renováveis e da Reserva Ecológica Nacional os autarcas da Covilhã e de Arganil, coadjuvados pelos Presidentes das Câmaras da Pampilhosa da Serra e de Bragança, bem como os de Terras de Bouro e Seia.



Um dia com o Presidente

Cinco alunos dos agrupamentos de escolas do concelho viveram no dia 17 de Novembro uma experiência bem diferente da habitual: Um dia com o Presidente da Câmara. Carlos Pinto recebeu assim na autarquia o André Martins, a Benedita Pombo, o João Canário, a Nicole Galdes e o Tiago Fabião, respectivamente dos agrupamentos de escolas Paul Entre Ribeiras, Tortosendo, A Lã e a Neve, Teixoso e Pêro da Covilhã. Uma reportagem a desenvolver na próxima edição do Boletim Municipal.



VI Corta Mato Sete Fontes

A sexta edição do Corta Mato Sete Fontes foi para a estrada no dia 12 de Março. Mais uma vez com organização do Grupo Desportivo Amigos do Bairro Municipal e com o apoio de diversas entidades, a prova distribuiu-se em 1.500 metros infantis, 3.000 metros iniciados, 4.000 metros juvenis e 9.800 metros para seniores e veteranos.

6 de Junho de 2006



A Câmara Municipal da Covilhã recebeu um e-mail de agradecimento pela cedência de um autocarro para a viagem feita às Caldas da Rainha pela equipa de minibasquetebol do Unidos Futebol Clube do Tortosendo. A Covilhã não Pára!

Primeira queda de neve deste Inverno

A Serra da Estrela registou no dia 16 de Novembro a primeira queda de neve, com os termómetros a descerem aos três graus negativos na zona da Torre. De acordo com o Centro de Limpeza, a neve começou a cair durante a manhã e, ainda que com pouca intensidade, foi caindo ao longo do dia. As previsões meteorológicas apontam para a continuidade da queda de neve durante todo o Inverno, pelo que devem ser tomadas precauções (ver pág.22).



Treinos para missões de paz

A esquadra 552 da Força Aérea Portuguesa esteve na Covilhã e Serra da Estrela, entre os dias dez e 13 de Outubro, a desenvolver o exercício Helpor 05, uma simulação de missão humanitária da ONU para apoio a populações isoladas.

Esta missão simulou o auxílio à população de um enclave cercado pelas forças militares de um país imaginário e, entre outras ajudas, cabia à Força Aérea a entrega de alimentos e medicamentos.

O aeródromo da Covilhã acolheu assim 135 militares, 18 tendas, nove helicópteros Alouette III e aviões de combate F16 e Alfa-Jet, para simulações de ataque ao solo e apoio aéreo. Os militares executaram missões de largada de forças aerotransportadas, salvamento de pessoas em dificuldade numa barragem com utilização dos helicópteros, guiamento de aeronaves de combate, evacuação de feridos e transporte de cargas suspensas. Tecnicamente o exercício serviu para exercitar e avaliar o planeamento, movimentação e capacidade de execução da Esquadra 552 da Aliança Atlântica.

Recepção ao caloiro

16 a 22/10.05



A Latada de 2005 deu um colorido diferente às ruas, no dia 19. A cidade parou e as ruas encheram-se de gente para apreciar o tradicional desfile. Caloios, lacaios, mestres, grão-mestres e veteranos desfilarão cantando as músicas do seu curso. Reinou a alegria que fez as delícias de miúdos e graúdos que assistiram ao corso.

FOTONOTÍCIA

30 de Julho de 2006

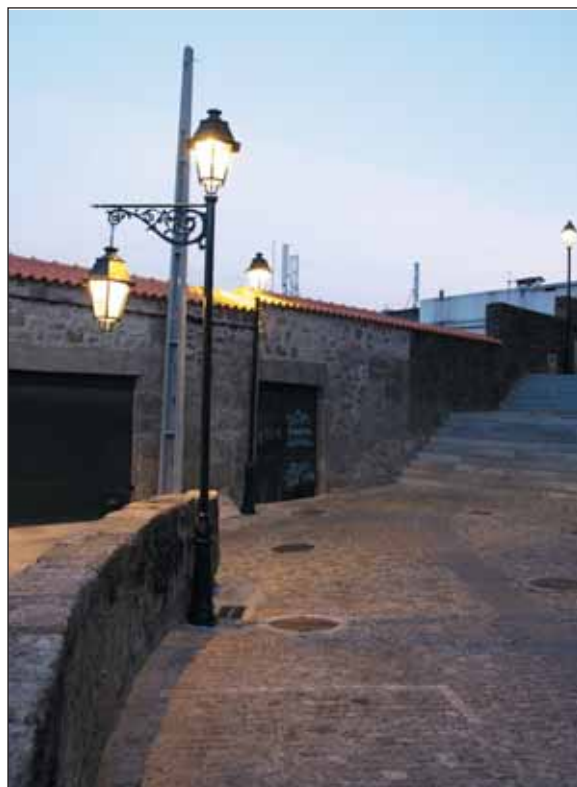
A Câmara Municipal da Covilhã recebeu mais uma vez a visita dos finalistas do Infantário Bolinha de Neve. Aqui ficam alguns retratos dos bem-dispostos visitantes.



Centro Histórico com luz

A EDP, em colaboração com a Câmara Municipal da Covilhã, procedeu à requalificação de toda a rede de iluminação pública e rede de distribuição de baixa tensão do centro histórico da cidade.

A nova iluminação deu assim uma nova cor à cidade e à qualidade de vida dos munícipes.



Sindicato Têxtil recebe terreno



Foto: URB@ORBI

A Câmara Municipal da Covilhã cedeu, no dia 11 de Julho de 2005, um terreno de cerca de 450 metros quadrados ao Sindicato Têxtil da Beira Baixa.

O terreno está situado na Quinta do Moço, junto ao pavilhão do Inatel, e irá servir para a construção de um espaço destinado a serviços, e um centro de formação e custear as obras de recuperação da Sede da União de Sindicatos da Beira Baixa, actualmente situada na rua Azedo Gneco (na imagem).



Uma das novidades apresentadas foi um Cybercar, um veículo inteligente sem motor, desenvolvido pelo Instituto Pedro Nunes e pelo Instituto de Sistemas de Robótica da Universidade de Coimbra. Esta é uma viatura ecológica, autónoma, totalmente controlada por computador, com computador de bordo, posicionamento por marcações no pavimento e por GPS, para aplicações no interior e exterior, respectivamente, utilização de laser para detecção de obstáculos e interface personalizado com o utilizador.

A demonstração do protótipo foi feita na Covilhã.



Presidente da Câmara e Reitor da UBI

Saudação à Covilhã

Passo nas ruas da cidade
Sinto uma imensa saudade
Do trabalho dos teares
Que mais parecia uma orquestra
Tocando sem desafinar

E o toque da sineta
Tal qual uma trombeta
À Hora certa a tocava
Lá ia o fato de ganga
Que hoje está de tanga
E muitos já nem se lembram

Com a lancheira na mão
Sopa e um naco de pão
Para ao meio-dia almoçar
Hoje tudo está mudado,
Está tudo desempregado
Não há sinetas a tocar

Sou raiz desta cidade
Já tenho uma certa idade
Já muita coisa vivi,
Muitas coisas vi fazer,
Daqui da minha janela
Onde a paisagem é bela
Vi a cidade crescer

Temos um jardim sem flores
Palco de muitos amores
Assim diz o "Zé Povinho"
As flores foram mudadas
Não sei por quem transportadas
Para dar vida ao Pelourinho

Saúdo a minha cidade
Por mais um ano que passa
Agradeço ao Presidente
Em nome de toda a gente
Mas não digo a minha graça,
Pois sou quase analfabeta
Tenho vergonha dos erros
E da rima não bater certa

Autoria: Lucinda Torrão

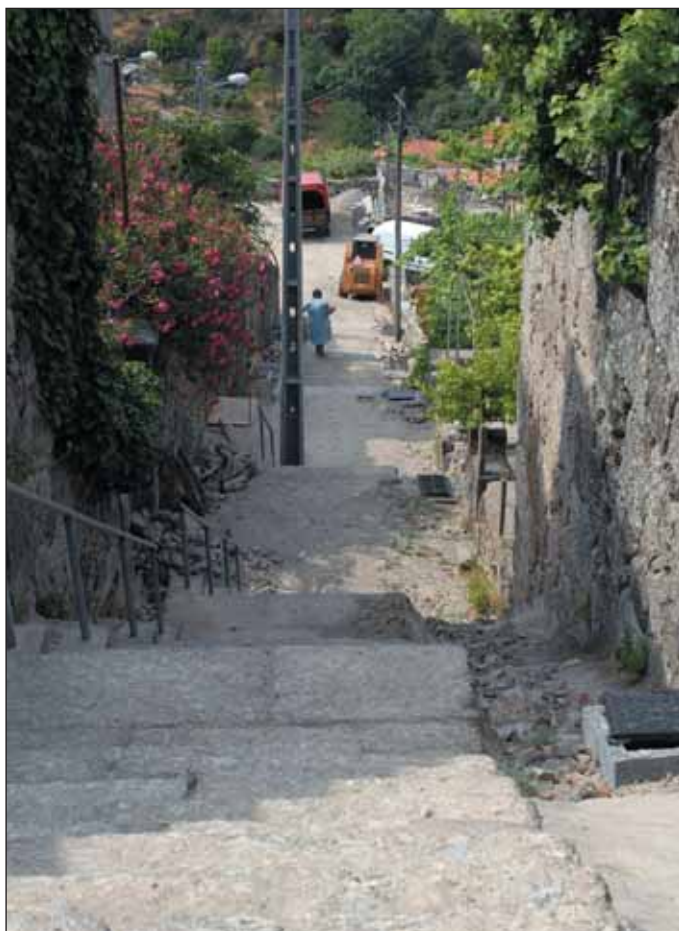
14 de Setembro de 2005

Entregue no Bairro da Biquinha ao
Presidente da Câmara Municipal da
Covilhã, em iniciativa porta a porta

ALEGRIA NO BAIRRO DO MÊS



A Câmara da Covilhã continua a dar seguimento à iniciativa “Bairro do Mês”. Na continuidade desta acção de modernização e embelezamento da cidade, estão a ser levadas a efeito diversas obras de requalificação no Bairro da Alegria. As intervenções consistem na renovação de infra-estruturas de água, saneamento, pavimentação e arranjos exteriores, que vão dotar esta zona com um melhor aspecto estético e urbanístico e incrementar a qualidade de vida dos munícipes.





PISCINA PRAIA em 2007

O Verão de 2007 é a data apontada para a inauguração da piscina-praia da Covilhã. Foi esta a previsão adiantada durante o lançamento da primeira pedra desta obra, no dia oito de Julho.

O projecto, a cargo da Câmara Municipal da Covilhã, vai integrar, num espaço de cerca de mil e oitocentos metros quadrados, uma piscina com uma área de mais de mil e 500 metros quadrados de espelho de água, com capacidade para acolher cerca de três mil pessoas. Orçado em cerca de dois milhões de euros e entregue ao consórcio Constrope/Lambelho e Ramos, este era um investimento necessário para a Covilhã pelo facto de não existirem na cidade, excepto no ramo hoteleiro, piscinas ao ar livre. A obra ficará situada numa zona de excelência e expansão da cidade, junto a uma zona habitacional contígua ao Jardim do Lago, o maior espaço verde da Covilhã.

Da responsabilidade do arquitecto Luís Marçal Grilo, o projecto permitirá que todos gozem em segurança do mesmo espaço de lazer, uma vez que a piscina será feita a uma quota zero de profundidade, que vai aumentando progressivamente, como se de uma verdadeira praia se tratasse. Para realçar ainda mais a ideia de praia, vão ser colocadas rochas artificiais e areal e ainda criadas ondas artificiais de forma computadorizada. As obras encontram-se a decorrer, para já com os trabalhos de arquitectura paisagística e obras de construção civil.

FICHA TÉCNICA:

Projecto:

Arq. Marçal Grilo

Adjudicação da Obra:

Consórcio Constrope e Lambelho e Ramos

Valor da Obra:

1.945.216 Euros

Espelho de água:

1.712 metros quadrados

Capacidade:

2.800 pessoas

Data prevista de conclusão:

Verão de 2007



«FÁBRICA VELHA» VAI SER RECONVERTIDA EM HOTEL

A Câmara Municipal da Covilhã e a Sociedade Campos Melo & Irmãos assinaram, no passado dia 21 de Fevereiro, um protocolo de acordo, que prevê a requalificação urbanística da antiga Fábrica de Lanifícios Campos Melo e de toda a zona envolvente.

Trata-se de um investimento no sector turístico, por uma empresa privada, que prevê a construção de um luxuoso hotel na Fábrica Velha, assegurando a preservação das fachadas do edifício e do património industrial da cidade.

De referir que a Fábrica Campos Melo & Irmãos foi inaugurada em 1835, prevendo-se agora a sua transformação para hotel de quatro estrelas, com mais de cem quartos, que irá trazer uma nova dinâmica àquela zona da cidade, não descurando a manutenção da "traça original do edifício".

Esta nova infra-estrutura terá, para além do espaço dedicado ao hotel, um SPA em espaço museológico que irá acolher algum equipamento antigo da fábrica, uma outra área para receber arte contemporânea, uma zona de estacionamento, bem como duas zonas residenciais, uma dedicada a estudantes e outra a residências permanentes. O investimento público e privado associado a este novo hotel rondará os 27 milhões e meio de euros, verba que contempla ainda a reabilitação da zona envolvente, que irá desde a Nova Penteação até à Ponte dos Costas.

Neste sentido, Carlos Pinto referiu que a autarquia irá "proceder à requalificação paisagística, procurando criar ali caminhos pedonais que liguem os vários núcleos, construir uma nova ponte para o tráfego interior naquela zona, acima da Ponte dos Costas, e dar especial atenção à iluminação daquela área", obras orçadas em cerca de dois milhões e meio de euros.

VERDELHOS E VALE DA AMOREIRA MAIS PRÓXIMOS

O desejo antigo dos habitantes de Verdelhos (concelho da Covilhã) e Vale da Amoreira (concelho de Manteigas) de possuírem uma via de acesso que ligasse as duas povoações e consequentemente os dois municípios, com boas condições, será brevemente concretizado.

Esta obra de beneficiação, objecto de acordo entre os dois municípios vizinhos em 24 de Novembro de 2003, foi adjudicada no dia dois de Setembro de 2005, à firma Lena Engenharia e Construções, S.A., tendo como prazo de execução 180 dias. Numa primeira fase, a autarquia de Manteigas encarregou-se de tratar do projecto, enquanto que o Município da Covilhã ficou de sustentar a abertura de concurso e procedimentos administrativos inerentes à obra. Os trabalhos da empreitada, conforme orçamento apresentado pela firma, serão superiores a um milhão de euros, valor integralmente suportado por ambos os municípios em partes iguais.

Jardim da Calçada Alta CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES É PRIORIDADE DA AUTARQUIA



Tal como o BM noticiou na sua edição número 14, o espaço junto ao estabelecimento prisional foi alvo de requalificação, transformando-se em mais uma área verde que se encontra à disposição

dos covilhanenses, na zona sul da cidade. Inaugurado no dia três de Julho de 2005, o Jardim da Calçada Alta representa um investimento de cerca de 113 mil euros, e situa-se entre os prédios do Fundo de Fomento e o Estabelecimento Prisional da Covilhã. Segundo o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, “trata-se do seguimento da política camarária de reaproveitamento, passando zonas não aproveitadas a constituir-se como equipamento de bairro”.

NOVOS ESPAÇOS PINTAM A CIDADE DE VERDE



A cidade da Covilhã nunca respirou tanta Natureza como agora. Depois da inauguração, em Janeiro de 2005, do Jardim do Lago, o dia 30 de Julho viu nascer mais dois espaços verdes: o Jardim Mártir-in-Colo e o Jardim do Rodrigo. Os dois novos espaços verdes custaram cerca de um milhão e 700 mil euros e representam um notável aumento do espaço público destinado ao lazer, contribuindo ainda para a modernização do tecido urbano da cidade. Naquele que foi o primeiro bairro operário do interior do País, o Bairro do Rodrigo, foi inaugurado um jardim que inclui uma ponte pedonal sobre o caminho-de-ferro de ligação do eixo TCT, um parque radical, área polidesportiva, parque infantil e juvenil, diversas pequenas praças e miradouros sobre o vale do rio Zêzere, áreas de acesso às novas urbanizações junto do Inatel e ainda um edifício para Sede do CCD do Rodrigo. Na envolvente da ponte Mártir-in-Colo, junto ao edifício Águas da Covilhã, foi criado um anfiteatro ajardinado de degraus de grandes dimensões, voltado exactamente para a ponte secular, com uma plataforma metálica em grelha sobre o leito da ribeira. Através de uma intervenção do Programa Polis, a ponte foi reestruturada e limpa e foi criado um jardim público devidamente apetrechado com equipamento de apoio, que dispõe de um espaço cénico e um estabelecimento com bar e uma esplanada.

Conjugações de vermelho, pedra, madeira e muito verde que fazem agora as delícias dos piqueniques à tarde e do gelado depois de jantar!



ESTAÇÃO SERVIDA POR SILO-AUTO

Situado em frente ao Tribunal, na zona da Estação, mesmo por baixo da futura Igreja da Santíssima Trindade, foi inaugurado no dia 21 de Dezembro de 2005, um novo Silo-auto com capacidade para 168 veículos. Com cerca de cinco mil metros quadrados e dois pisos, o Silo-auto da Estação representa um investimento de aproximadamente um milhão e meio de euros, estando preparado para receber, na parte superior, a construção da nova Igreja, que terá uma capacidade para 400 fiéis, bem como uma sala multiusos. O valor do investimento foi suportado pela Câmara Municipal da Covilhã e pelo empreiteiro, Lambelho & Ramos, que concessionará o novo espaço por um período de 30 anos, revertendo uma parte das receitas a favor da Fábrica da Igreja.



A decisão de construção desta estrutura foi tomada aquando da detecção de problemas geológicos no terreno, tal como Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal, referiu: “havia problemas e acabámos por encontrar uma óptima solução”.

Toda esta infra-estrutura terá em termos arquitectónicos uma imagem moderna, respeitando a zona envolvente, uma vez que se trata de uma área recente e de expansão.

Com acesso pelo eixo TCT, uma das principais estradas que liga as freguesias suburbanas à cidade, o Silo-auto da Estação funciona entre as sete e as 20 horas com o preço horário de 50 cêntimos, enquanto que no período compreendido entre as 20 e as 23 horas terá uma redução para os 35 cêntimos/hora.

ESTRADA MUNICIPAL 526-1 COM CIRCUITO ENTRE PONTE PEDRINHA, FERRO E PERABOIA

O Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, e o Presidente da Junta de Freguesia do Ferro, Paulo Tourais, analisam as plantas da Estrada Municipal 526-1, que irá fazer o circuito Ponte Pedrinha, Ferro e Peraboa. Orçado em três milhões de euros e com a particularidade de ter uma ciclovia em todo o seu trajecto, o concurso para a construção deste eixo será lançado brevemente.



OBRAS EMBELEZAM PARQUE INDUSTRIAL DO CANHOSO

O Parque Industrial do Canhoso, o mais antigo do concelho da Covilhã, foi alvo de obras de requalificação, que passaram pela construção de uma rotunda de acesso ao parque, arranjos paisagísticos, bem como a identificação das ruas, estando esta intervenção orçada em cerca de 350 mil euros.

No dia 21 de Julho de 2005, enquanto as obras ainda decorriam, Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, deslocou-se àquela zona industrial para constatar o estado em que se encontravam as intervenções e trocar impressões com os proprietários de algumas empresas instaladas no Parque do Canhoso, o que se veio a verificar durante um jantar realizado no Restaurante O Lago.

Da parte dos empresários e proprietários foi sugerido à autarquia a criação de um infantário, ideia que já havia sido abordada anteriormente, e à qual Carlos Pinto respondeu ser “uma possibilidade que está em aberto. Se as empresas quiserem fazer um inquérito interno sobre o número de crianças que o podem frequentar, podemos ver isso”, afirmou. Para além desta sugestão, o edil covilhanense ouviu ainda algumas críticas à falta de segurança verificada naquela zona, tendo Carlos Pinto uma vez mais referido a necessidade de alargar o perímetro urbano da cidade, de modo a que a PSP passe a ter uma área de intervenção ampliada.



ROSSIO DO RATO

Exemplo de uma nova Covilhã, um dos principais marcos da intervenção Polis e motivação para vários fotógrafos, as obras do Rossio do Rato foram inauguradas no dia 25 de Abril.





PENHAS DA SAÚDE A CRESCER

A inauguração do asfaltamento de várias artérias e de um polidesportivo nas Penhas da Saúde, levou ao futuro aldeamento de montanha muitos dos proprietários que ali possuem casa de férias, bem como uma comitiva presidida pelo autarca covilhanense, Carlos Pinto.

Estes melhoramentos, há muito reivindicados pelos moradores, tornaram-se no dia 27 de Agosto de 2005 uma realidade, sendo a data um dos dias mais importantes para todos os que têm ligação àquele bairro da Serra da Estrela. Para além das infra-estruturas inauguradas, foi ainda garantida por Carlos Pinto a construção de uns balneários de apoio, bem como de um parque infantil.

Manuel Cameira, Presidente da Associação Penhassol, mostrava-se bastante satisfeito com as obras inauguradas, garantido perante todos que “vamos ajudar a construir a aldeia de montanha que o Senhor Presidente da Câmara afirma que está a nascer, pedimos-lhe ajuda para o conseguir”.

De referir que o polidesportivo inaugurado foi construído no lugar onde anteriormente funcionava um ringue, erguido pela população, sem legalização nem condições.

Para além das inaugurações das Penhas da Saúde, teve ainda lugar uma visita às obras do Ginásio do Grupo Desportivo da Mata.



GRANDE ETAR DA COVILHÃ UM CONCELHO AMBIENTALMENTE EXEMPLAR

“A Covilhã será o primeiro município a não verter para o Zêzere uma gota de água não tratada”, pelo que a partir do próximo ano será um concelho ambientalmente “exemplar”. As palavras são de Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra da empreitada de construção da ETAR da Covilhã, no dia oito de Julho. O sistema, localizado na Quinta da Abadia, na Boidobra, é uma obra estruturante para a limpeza de águas residuais, que permitirá o tratamento dos esgotos de todo o núcleo urbano da cidade e das freguesias da Boidobra, Teixoso, Tortosendo, Cantar Galo e Vila do Carvalho.

Sessenta por cento dos esgotos do concelho vão ser assim tratados por esta ETAR “de última geração” defendeu Sophie Pinto Coelho, a Presidente do Conselho de Administração da Águas da Serra (AdS), responsável pela concepção, construção e exploração da ETAR da Grande Covilhã, bem como de todo o sistema de esgotos do concelho. A infra-estrutura, além de estar dividida em cinco edifícios, nomeadamente a entrada, supressores de comando, desidratação de lamas, tratamento terciário e posto de transformação, será ainda constituída por um sistema de tratamento por lamas activadas em regime de arejamento prolongado.

Após a conclusão da obra, prevista para 2007, a Covilhã será o primeiro concelho da região com total cobertura das redes de água ao domicílio, recolha e tratamento de resíduos sólidos e saneamento básico e industrial.

Trata-se de uma medida histórica já que é o maior programa de obras públicas na área do saneamento lançado no concelho, com um investimento de 19 milhões de euros que a empresa AdS prevê investir ao longo de 30 anos de concessão.

De referir ainda que, das 27 ETAR's a necessitarem de obras de beneficiação e conservação, foram já intervencionados 18 sistemas. Até ao final de Outubro, a AdS prevê ter concluída a construção dos 13 pequenos sistemas de tratamento de emissários na Aldeia do Souto, Cambões em São Jorge da Beira, Castanheiras em Peraboa, Coutada, Dominguiso, Monte Serrano no Ferro, Ourondo, Peso, São Jorge da Beira, Sarzedo, Taliscas, Terlamonte e Trigaís.

Um passo em frente na defesa do meio ambiente.



PARQUE DA GOLDRA

08/07/2006

O Vereador João Esgalhado explica as obras a desenvolver durante uma visita ao Parque da Goldra. As obras já tiveram início e no próximo Boletim Municipal destacaremos o seu desenvolvimento.

CRANÇAS CRECEM SAUDÁVEIS NO TORTOSENDO



Inaugurada no âmbito das comemorações do Dia da Cidade, a 20 de Outubro, a Creche e Jardim-de-Infância do Tortosendo pretende proporcionar às crianças um espaço com clima de segurança afectiva e física contribuindo, desta forma, para o seu desenvolvimento global. Orçada em 750 mil euros, a infra-estrutura é composta por dois pisos, sendo que no primeiro se encontra a Creche e no segundo o Jardim-de-Infância, ambos com salas para acolher cerca de 130 crianças.

A inauguração contou com a presença de Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, José Joaquim Antunes, responsável pela Direcção Regional da Segurança Social e Carlos Abreu, Presidente da Junta de Freguesia do Tortosendo.

Num discurso efusivo, Carlos Abreu afirmou que “as crianças são o melhor que há”, daí que aquele tenha sido “um dia de festa para as crianças da nossa terra”.

Paul MAIS UMA ESCOLA REMODELADA

Orçadas em 80 mil euros, totalmente suportados pela Câmara Municipal da Covilhã, as obras de remodelação da Escola do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância do Paul foram inauguradas no dia dez de Setembro.

As instalações estão agora equipadas com oito salas de aula com capacidade para 70 alunos e contam com uma remodelação ao nível do telhado e da pintura das paredes, feitas à base de cores vivas.

De realçar que a autarquia investiu já cerca de seis milhões de euros desde 1998 em obras de recuperação e construção de escolas no Concelho.

Tudo pronto para o início das aulas!

CRUZ VERMELHA COM NOVA SEDE



Num investimento de 48.100 euros, a nova Sede da Cruz Vermelha foi inaugurada no dia 20 de Outubro.

O edifício fica, desta forma, mais perto dos que mais precisam, bem no centro da cidade, na Rua Capitão Alves Roçadas, o que vem também facilitar o trabalho dos voluntários uma vez que a maior parte dos seus trabalhos são desempenhados nesta zona. A sede foi uma oferta da Câmara Municipal da Covilhã e nas instalações constam um posto de atendimento onde vão ser dadas consultas e feitos alguns rastreios e exames médicos; uma sala de espera e outra reservada às reuniões e trabalhos do núcleo.

NOVO CENTRO DE DIA EM VALES DO RIO



Com capacidade para 30 utentes, o novo Centro de Dia de Vales do Rio irá oferecer aos seus utentes instalações que comportarão desde balneários, vestiários, lavandaria, sala de estar, até sala de refeitório. A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia pretendem, desta forma, oferecer aos idosos toda a comodidade e bem-estar possíveis a estes maiores de 65 anos que se tem vindo a sentir cada vez mais sós.

A área da obra é aproximadamente de 790 metros quadrados e está orçada em cerca de 180 mil euros. A inauguração do espaço foi inserida nas comemorações do aniversário da Cidade, a 22 de Outubro, e nem o mau tempo impediu a população de estar ao lado do Presidente da Autarquia, Carlos Pinto, que foi testemunha da inauguração de uma das infra-estruturas mais ansiadas na freguesia, a abertura de um Centro de Dia.

COUTADA RECUPERA IGREJA MATRIZ

Foi no âmbito das comemorações do 136.º Aniversário da Elevação da Covilhã a Cidade que a Câmara Municipal da Covilhã, na pessoa de Carlos Pinto, Presidente da edilidade, inaugurou as obras de recuperação da Igreja Matriz da Coutada e a requalificação da Estrada Municipal até Vales do Rio. Nesta ocasião, Carlos Pinto aproveitou ainda para anunciar o prolongamento da rede de esgotos e o apoio financeiro para a construção da Capela de São Sebastião e do Complexo Desportivo.





HABITANTES DEVEM RECUPERAR AS FACHADAS DA CIDADE

Desde Agosto que a Câmara Municipal tem vindo a incentivar os proprietários de casas, com fachadas degradadas, a procederem à recuperação dos respectivos edifícios.

A decisão tomada em reunião do executivo de quatro de Agosto e anunciada pelo Presidente da autarquia, tem como objectivo renovar e limpar a má imagem que estes velhos edifícios acabam por dar à Covilhã.

A requalificação dos edifícios está identificada no Plano Estratégico do Varandado, elaborado pela Sociedade de Recuperação Urbana "Nova Covilhã". Cada imóvel deverá exigir um orçamento entre 20 e 25 mil euros.

Na sequência desta obras, será alargada a Rua Gomes Correia, uma das principais vias de circulação da zona histórica, mas tida como pouco segura por ser muito estreita.

Para Carlos Pinto, estas intervenções não deveriam ser feitas apenas quando existe perigo, já que "a lei obriga a que, em cada oito anos, as fachadas e a caixilharia sejam conservadas". Preocupado com a prevenção e segurança da população, o autarca adiantou que "nem é preciso licenciamento, basta o de utilização de via pública. Tem apenas que se comunicar se se vai manter ou alterar a cor. É um processo simples", rematou.

Inaugurações

ORJAIS COM NOVAS VIAS

Foi no passado dia 27 de Agosto que Orjais viu inauguradas duas ruas e uma avenida na nova urbanização da freguesia. Com o objectivo de homenagear o pároco falecido há algum tempo e que esteve ao serviço da paróquia por mais de 50 anos, a nova avenida foi baptizada com o nome José dos Santos Serra. Rua António Lopes Mateus Silva e Rua dos Polames foi a toponímia escolhida para as duas novas artérias inauguradas no mesmo dia.

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia, para o futuro existem projectos como o asfaltamento do caminho que dá acesso à Ermida da Senhora das Cabeças e a construção de um Jardim Público. O autarca aproveitou ainda a oportunidade para fazer referência às boas condições logísticas do Posto Médico, a colocação de uma Caixa Multibanco na Sede da Junta de Freguesia e a construção do Centro de Dia que veio não só favorecer a população mais idosa, como também contribuir para a diminuição do desemprego.



SEDE DOS LEÕES DA FLORESTA

VALOR: 350.000 Euros

ÁREA: 1.547,68 m²

ADJUDICATÁRIO: Somague

(Acordo com o Município da Covilhã)



BENEFICIAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL

VALOR: 42.300,00 Euros

ADJUDICATÁRIO: Constrope – Construções, SA





BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO RURAL PAUL/CASEGAS

VALOR: 348.603,68 Euros

ÁREA: 36.280 m²

ADJUDICATÁRIO: Construções António Joaquim Maurício, Lda.



DESPOLUIÇÃO DA RIBEIRA DA DEGOLDRA

Empreitada: 198.470,25 Euros

Por ter uma ocupação intensiva à sua envolvente, a Ribeira da Degoldra encontrava-se bastante poluída devido às descargas efectuadas pelas unidades fabris e esgotos domésticos. Também a vegetação se foi desenvolvendo sem qualquer cuidado. Com o intuito de despoluir a Ribeira,

foram efectuadas duas obras desenvolvidas desde a zona da fábrica "Alçada & Pereira" até à ponte Mártir-in-Colo.

A primeira, designada "Despoluição da Ribeira da Degoldra na Covilhã – construção da rede de drenagem dos esgotos domésticos e industriais", contempla a aplicação de um colector de saneamento de forma a captar os ramais dos esgotos.

A segunda, designada "Limpeza e Desassoreamento das Linhas de Água – Ribeira da Carpinteira e da Degoldra", contempla a desmatação dos taludes e muros laterais, bem como a reconstrução de alguns muros em alvenaria de pedra. Estes trabalhos foram efectuados numa extensão de 1.386 metros.

LIGAÇÃO DA COVILHÃ À AUTO-ESTRADA

VALOR: 2.108.573,48 Euros

ÁREA: 37.300m²

ADJUDICATÁRIO: Construções António Joaquim Maurício, Lda.



QUARTEL DA PSP DA COVILHÃ

VALOR: 993.431,65 Euros

ÁREA: 2.057,20 m²

ADJUDICATÁRIO: Constropre, SA



II Conferência “Ordenamento do Território e Revisão dos PDM” Covilhã acolheu debate da ANMP

Cerca de 400 participantes, entre autarcas e técnicos de urbanismo, reuniram-se nos dias 25 e 26 de Outubro, na Covilhã, para participarem na II Conferência “Ordenamento do Território e Revisão dos PDM”.



Durante o primeiro dia de trabalhos ouviram-se várias vozes críticas contra “a lentidão do procedimento burocrático”, no que respeita ao ordenamento do território português, tal como referiu Fernando Ruas, Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). Para Carlos Pinto, autarca covilhanense, este é, sem dúvida um dos principais entraves ao ordenamento do território, tendo apresentado o caso da Covilhã, que espera há seis anos pelo Plano de Urbanização, encontrando-se actualmente a aguardar pareceres de diversas instituições, num total de 24 que foi necessário consultar. Francisco Nunes Correia, Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento

Regional, também marcou presença na Covilhã e respondeu às críticas que ouviu, avançando com a intenção de as autarquias terem “mais competências na aprovação de planos de ordenamento do território com o Programa Nacional”, bem como o desejo do Governo em “reformular o processo de elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento e Território”. Para abordar a avaliação crítica do sistema de planeamento do território esteve presente nesta conferência João Ferrão, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, que debateu um dos muitos temas sobre o desenvolvimento local, bem como a questão das autarquias e do crescimento das cidades. Durante o segundo dia de trabalhos foi a vez de Jaime Silva, Ministro da Agricultura, falar sobre a necessidade de “fomentar os laços entre municípios e associações florestais”, uma vez que são as autarquias e os autarcas quem melhor conhece as necessidades e dificuldades dos municípios. Jaime Silva aproveitou ainda para fazer um balanço da época florestal e para destacar a importância das Reservas Agrícolas Nacionais (RAN) e Reservas Ecológicas Nacionais (REN). Esta foi mais uma iniciativa da Associação Nacional dos Municípios Portugueses que contou com a colaboração da Câmara Municipal da Covilhã e que proporcionou aos presentes a oportunidade de debaterem temas da actualidade no âmbito do Planeamento do Território, do Espaço Urbano e Rural.



O que nos motiva é o futuro

A cada vez maior globalização das economias e a intensificação da concorrência implicam o reforço da capacidade competitiva utilizando como meio mais eficaz o conhecimento científico permitindo incorporar no tecido produtivo fortes índices de desenvolvimento tecnológico.

Abre-se assim a possibilidade de desenvolver novas indústrias na região atraindo investidores nacionais e estrangeiros, proporcionando à indústria tradicional a aquisição de capacidade inovadora diversificando e melhorando os equipamentos e tecnologias de fabrico incorporando novos avanços tecnológicos.

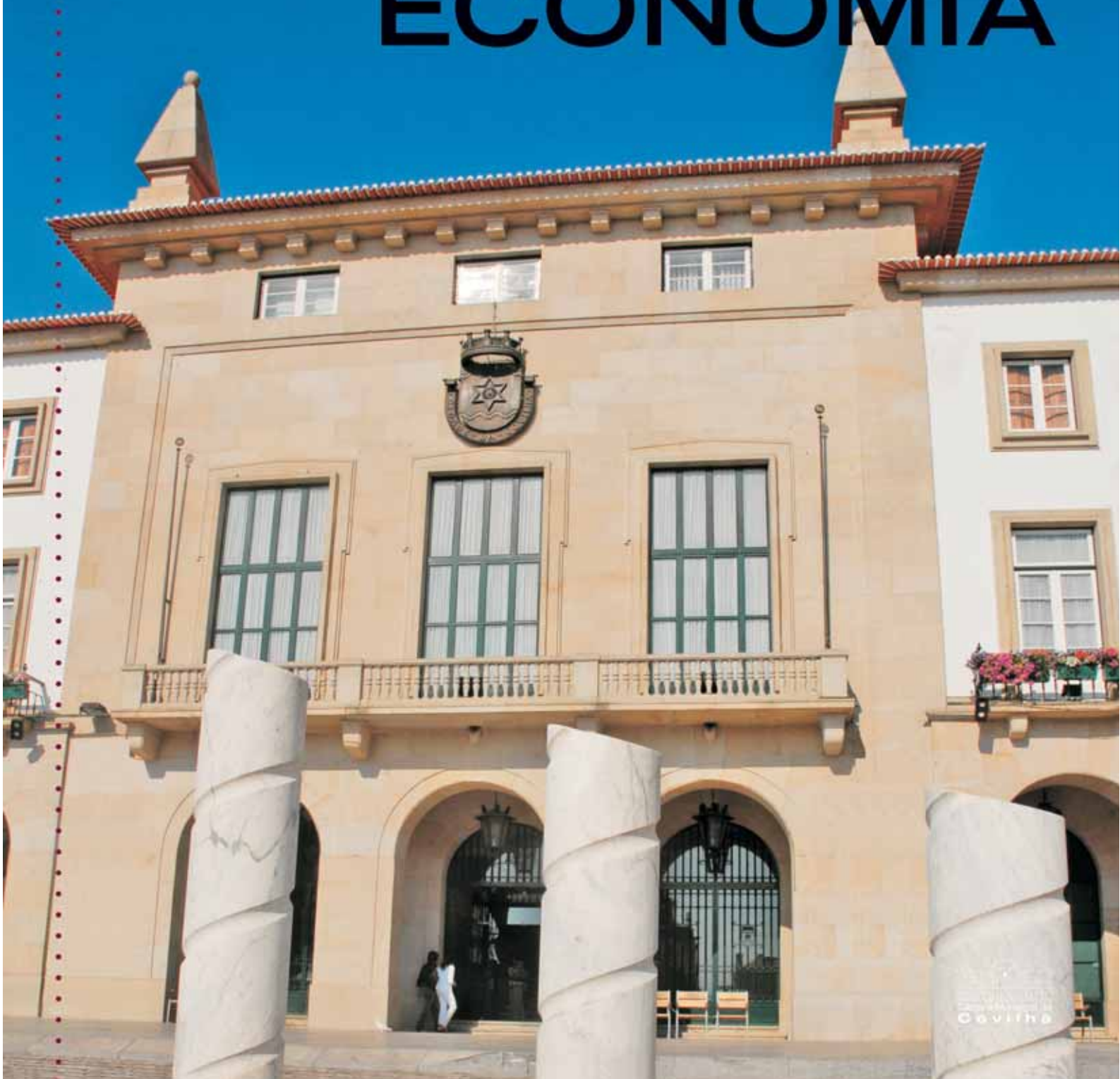
Parkurbis é hoje uma realidade que procura apoiar as empresas, todas as empresas, pois o seu sucesso é o nosso sucesso.

Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA
6200-865 Covilhã - Portugal | Tel +351 275 957 000 | Fax +351 275 957 005
info@parkurbis.pt | www.parkurbis.pt





SUPLEMENTO de
ECONOMIA





Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã

O futuro da região

DE PERFIL ALONGADO SOBRE O PARQUE INDUSTRIAL DO TORTOSENDO SURGE UM EDIFÍCIO DE ARQUITECTURA ACTUAL, COM LINHAS GEOMÉTRICAS RÍGIDAS, PERFEITAMENTE ENQUADRADAS AO SERVIÇO DE IDEIAS DE MODERNIDADE... APETECE FOTOGRAFÁ-LO...

Chama-se Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã e foi pensado para dar vida a novas empresas de base tecnológica e revitalizar o tecido produtivo económico da região.

Numa superfície de 100 mil metros quadrados, vislumbramos um edifício que ocupa 35 por cento desse espaço com empreendedores das áreas das telecomunicações, aeronáutica e automóvel, novas tecnologias de informação, ciência e tecnologia de materiais e tecnologia da saúde.

Com um investimento e três milhões e meio de euros, suportados pelos accionistas fundadores (Associação Empresarial dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Penamacor, Associação Nacional de Industriais de Lanifícios, Caixa Geral de Depósitos, Câmara Municipal da Covilhã, Frulact – Sociedade Gestora de Participações, SA, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto de Apoio a Pequenas, Médias Empresas e Investimento, Núcleo Empresarial da Região de Castelo Branco, PT Comunicações SGPS e Universidade da Beira Interior), esta infra-estrutura

está actualmente a dar passos no sentido do seu objectivo principal: posicionar-se como um cluster tecnológico à escala europeia.

E como “a necessidade aguça o engenho”, o projecto foi pensado em 1998 com o objectivo de fazer nascer na Covilhã um pólo de inovação, capaz de desenvolver o interface entre a universidade e o meio empresarial. Carlos Pinto, o Presidente da Câmara da Covilhã e do Parkurbis, tem como objectivo que “a Covilhã seja o destino de engenheiros, biólogos, médicos e todos os profissionais ligados à investigação”.

Para isso a opinião do Presidente é que a capacidade de acolhimento da estrutura, estimada em 50 empresas, irá alargar-se para o triplo da actual.

Numa região marcada pela indústria têxtil e pela crise de desemprego que o País atravessa, o Parkurbis é um indicador de novos caminhos e exemplo da aposta tecnológica que o País precisa, uma porta para a Europa e para o Mundo no que respeita a novas tecnologias.

EMPRESAS EMPREENDEDORAS QUE DESAFIAM O FUTURO

Até à data, as empresas que fazem parte do Parkurbis foram geradas no seio da Universidade da Beira Interior, estando a sua liderança assegurada por alunos e docentes.

Trata-se de uma estratégia específica deste Parque de Tecnologia, já que as suas prioridades passam exactamente pelo incremento da investigação e inovação tecnológica, em parceria com a universidade e as empresas, de modo a criar uma massa crítica de actividade em I&D, contribuir para a criação de indústrias e serviços tecnologicamente avançados, modernizar o tecido produtivo e, ao mesmo tempo, atrair investimentos em áreas chave de suporte tecnológico.

De forma simples, o Parkurbis vem permitir uma ligação mais estreita entre a universidade e as empresas sedeadas no parque, motivando os estudantes a pensarem os seus projectos de final de curso numa vertente mais profissional e empresarial.

Na perspectiva de Pedro Farromba, responsável pela infra-estrutura, as condições deste parque, a sua

centralidade e a ligação à universidade com disciplinas de empreendedorismo em todos os cursos, são trunfos importantes para as empresas incubadas. A universidade funciona assim como uma verdadeira nascente de projectos que sejam importantes para o País e não tenham só uma dinâmica regional.

E eles aí estão...



ANYWIND REETEC

— Tendo como pressuposto a energia eólica, esta empresa presta serviços especializados aos mercados da Península Ibérica. • www.anywind-reetec.pt

BIONEMA

— Um negócio na área da biotecnologia, que desenvolve produtos de combate a pragas, que permitem desta forma o aumento do rendimento de produções agrícolas, como alternativa ao uso de pesticidas e fertilizantes químicos.

CLIKONLIMIT

— Uma empresa de tecnologias de informação e comunicação, que desenvolve soluções de localização em tempo real e de rastreabilidade ou track & trace nas organizações. • www.clikonlimit.pt

COMMUNITIES

— Ligada à área das comunicações, a Communities é especializada no desenvolvimento e exploração de redes de comunicações sem fios. • www.communities.sa.pt

CONSIPRO

— Além da produção multimédia, desenvolve aplicações informáticas específicas no âmbito das novas tecnologias da informação e da comunicação. • www.consispro.com

GEOGEN

— As novas tecnologias de informação ao serviço do desenvolvimento e implementação de sistemas de informação geográfica (SIG). • www.geogen.com

OMNISYS

— Baseada em novas tecnologias, desenvolve e comercializa sistemas informáticos seguros, que têm como suporte o uso de dispositivos embebidos com smart cards e RFID. • www.omnisis.pt

PUGNATRIX

— Produz e desenvolve programas e presta assistência de tecnologias de informação e electrónica. • www.pugnatrix.pt

EFINERGÉTICA

— Estudo, investigação, desenvolvimento e fabricação de materiais inovadores para o tratamento térmico e acústico das edificações. • www.efinergetica.com

VEDIOR

— Dedicada aos recursos humanos e trabalho temporário, a Vedor recruta, selecciona e forma candidatos, colocando-os no tecido empresarial regional. • www.vedior.pt

LOBBY

— Produção cinematográfica publicidade e estratégia de marketing para cinema. Produção de filmes; páginas de internet; design gráfico; genéricos: trailers; dvd authoring e campanhas publicitárias. • www.lobbyproductions.com

ECOBUILDING

— Projectos inovadores de eficiência energética no sector da construção de edifícios; arquitectura bioclimática, energias renováveis, domótica e I&D.

Parkurbis estabelece parceria com Instituto brasileiro



O Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã e o Instituto Gene-Blumenau celebraram no dia 15 de Julho de 2005 um protocolo que visa promover a cooperação comercial e tecnológica entre empresas portuguesas e brasileiras.

O protocolo teve como principal objectivo a parceria entre empresas na ampliação da competitividade por meio da adaptação e desenvolvimento de novas tecnologias nos seus produtos e processos ou da ampliação do mercado de actuação. Este acordo com o instituto brasileiro, com uma vasta experiência na produção de software, permite agora a troca de informações e experiências, estando prevista a possibilidade de empresas instaladas ou incubadas na organização brasileira se fixarem no Parkurbis e vice-versa.

Para encetar esses contactos com empresários locais, Carlos Pinto, o Presidente da autarquia, José Robalo, Administrador do Parkurbis, Pedro Farromba, o director do Parkurbis e alguns empresários da região visitaram Blumenau de 25 a 27 de Janeiro, onde conheceram o local onde está instalada a fase inicial do Parque Tecnológico daquela cidade. De referir que Blumenau fica situado a nordeste de Santa Catarina, Brasil e tem uma população de 250 mil habitantes distribuídos numa área de 531 quilómetros quadrados.

Sendo um dos 25 municípios mais desenvolvidos do País, Blumenau concentra a sua economia no sector industrial, sendo por isso um dos principais pólos têxteis e um dos destinos turísticos mais visitados.

Protocolos com município brasileiro reforçam laços

Com o objectivo de fortalecer as relações económicas, tecnológicas e culturais e de estabelecer um bom entendimento para o intercâmbio tecnológico, os municípios da Covilhã e de Blumenau assinaram, no dia 15 de Julho de 2005, um protocolo de cooperação.

A celebração do protocolo teve lugar no âmbito da visita que uma delegação de Blumenau, do Estado de Santa Catarina, no Brasil, fez à cidade covilhanense, e que veio estreitar relações entre os dois municípios.

Para Carlos Pinto, autarca local, existe “uma forte aposta da cidade na Covilhã”, e que ficou visivelmente demonstrado durante a permanência da comitiva brasileira, bem como com os protocolos assinados.

Para além do protocolo entre os dois municípios, foi ainda assinado um termo de convénio de cooperação entre o Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã e o Instituto Gene-Blumenau, tendente à promoção da cooperação comercial e tecnológica entre empresas portuguesas e brasileiras, incubadas ou associadas a entidades portuguesas e brasileiras.



Covilhã, Cidade Inovação

Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo em destaque

SOB O MOTE “COVILHÃ, CIDADE INOVAÇÃO”, A CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ, EM COLABORAÇÃO COM O PARKURBIS – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA COVILHÃ, S.A., ORGANIZOU, DE TRÊS A SETE DE ABRIL, UMA SEMANA INTEIRAMENTE DEDICADA AO DEBATE DE IDEIAS SOBRE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.

Com especial destaque para as intervenções apresentadas, passando pelos debates, exposições e workshops de diversos países da União Europeia, o “Covilhã, Cidade Inovação” foi, segundo o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, “uma iniciativa extremamente positiva”. Um resultado tão satisfatório fez com que o autarca covilhanense anunciasse a realização anual deste evento, surgindo em moldes diferentes, mas sempre com a presença de especialistas na área da inovação e do empreendedorismo.

Presente na sessão de abertura, Carlos Pinto deu início ao “Covilhã, Cidade Inovação”, que recebeu cerca de duas dezenas de especialistas e responsáveis de organismos nacionais para analisarem e discutirem diversos projectos ligados à tecnologia. A multiplicidade de experiências e testemunhos deixados pelos oradores retrataram assim a capacidade de produção técnica, inovadora e empreendedora dos portugueses e a sua competitividade no mercado ibérico e europeu. Com efeito, a semana ficou marcada por três grandes temas centrais: Instituições e Programas de Apoio ao Investimento; Empresas de Sucesso e Projectos Tecnológicos Inovadores.

No primeiro tema foi de destacar a intervenção da Adi - Agência de Inovação, que abordou a importância da

ligação entre as instituições de I&D (investigação e desenvolvimento) e o tecido empresarial, a somar aos sistemas de incentivos disponíveis e o papel da Agência de Inovação no fomento desta ligação. No caso da Agência Portuguesa para o Investimento (API), foi feita referência às múltiplas oportunidades de investimento em Portugal, sem esconder as dificuldades burocráticas ainda existentes. O Instituto Pedro Nunes (IPN) foi apresentado como exemplo de participação activa e fundamental no âmbito da ligação do ensino à investigação e investimento. Também a importância dos parques de ciência e tecnologia no desenvolvimento tecnológico das cidades e do País foi destacado pela Associação Portuguesa de Parques Tecnológicos.

Programas de incentivo, como o PRIME ou a Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, fizeram menção a novos instrumentos de financiamento e a sua importância para o desenvolvimento empresarial, promovendo a incorporação de actividades de I&D e de uma maior aposta nas novas tecnologias de informação e comunicação.

O Road Show da ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) permitiu o debate sobre diversos temas, referindo projectos como o CAIE – Centro de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo e a medida de apoio



à criação de empresas de base tecnológica - NEOTEC, que constituem mecanismos de auxílio ao desenvolvimento de ideias de negócio de base tecnológica e criação de empresas, como é o caso da Consispro que se apresentou como exemplo de incentivo a jovens empresários.

No âmbito do projecto Watch IT!, as delegações das cidades espanholas de Ermua, Daimiel e Granollers partilharam a experiência dos seus municípios que espelham a forte aposta dos últimos anos em inovação, tecnologia e redes de comunicação, tornando-as desta forma pólos de atracção ao investimento. Diversas empresas testemunharam o sucesso da sua estratégia, como é o caso da Nok que deixou claro o trabalho de âmbito tecnológico na procura de mercados globais adaptáveis; a Gesventure que definiu a importância do financiamento através de capitais de risco nos novos projectos empresariais de base tecnológica e a Pugnatrix que apresentou um simulador criado para o ensino da condução. No âmbito das Bioindústrias, a Biotecnol e a Bionema apresentaram as suas empresas e a evolução em Portugal, e a FRULACT explicou ainda alguns projectos de investigação que tem vindo a desenvolver no âmbito da trans-

formação e conservação de fruta e na modernização da própria tecnologia da empresa.

Outros projectos inovadores foram apresentados, como o dos Seguidores Solares, ao nível das energias alternativas e de uma rede internacional de cidades inteligentes, as Smart Cities 2007, cujo objectivo é equipar as cidades com banda larga e as mais recentes tecnologias de informação e comunicação, a que a cidade da Covilhã será candidata, ou ainda do projecto MagicKey, que consiste num sistema que permite a utilização precisa de todo o software de um computador através do movimento dos olhos ou da cabeça, de particular interesse para deficientes motores.

De referir que o CAIE e as empresas Pugnatrix, Consispro e Bionema estão instaladas no Parkurbis, que apoia ainda o desenvolvimento dos projectos MagicKey e Seguidores Solares.

Em simultâneo, esta Semana recebeu ainda diversos workshops temáticos na área da inovação e tecnologia, simuladores, veículos sem condutor, projectos desenvolvidos pela Universidade da Beira Interior e uma demonstração de guitarras de modulação digital.

Por entre diversas iniciativas teve ainda lugar a assinatura de um protocolo no dia cinco de Abril, entre o Parkurbis e a Agência Portuguesa para o Investimento (API), tendo como objectivo facilitar a criação e instalação de novos projectos no Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, bem como apoiar as empresas que apostem na inovação, investigação e tecnologia no desenvolvimento da região e do País.

Outra das novidades apresentada no Parkurbis foi um veículo inteligente sem motor, desenvolvido pelo Instituto Pedro Nunes e pelo Instituto de Sistemas de Robótica da Universidade de Coimbra. Esta é uma viatura ecológica, com capacidade para transportar quatro pessoas, e que necessita de uma rede wireless para funcionar, atingindo uma velocidade de dez quilómetros hora.





PERGUNTAS E RESPOSTAS

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA



– É possível sintetizar o que é um Parque de Ciência e Tecnologia?

A definição de Parque de Ciência e Tecnologia é, segundo a Associação Portuguesa de Parques Tecnológicos, Tecparques, uma organização gerida por especialistas, cujo principal objectivo é aumentar a riqueza da comunidade, através da cultura da inovação e da competitividade das empresas e instituições baseadas no conhecimento que lhe está associado.

– Quais são as mais-valias que um Parque deste género pode trazer à região ou mesmo ao País?

O conceito de parque tecnológico tem precisamente como objectivo dotar a região de novos mecanismos que contribuam para o seu desenvolvimento. A dinâmica que o Parkurbis tem vindo a criar com o desenvolvimento de novos projectos empresariais baseados nas mais modernas tecnologias e com uma importante envolvente de inovação vai potenciar

O PARKURBIS É UM CLARO EXEMPLO DA EXCELENTE LEITURA FEITA PELA CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ E PELA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR DAS TENDÊNCIAS MUNDIAIS.

o nascimento de uma nova classe de empresas que baseiam a sua actividade no conhecimento e que contribuem para fixar recursos humanos altamente qualificados impondo às empresas mais tradicionais novos desafios com o objectivo da sua modernização. Tendo como principal linha de trabalho o apoio aos projectos de investigação desenvolvidos pela UBI e por outras instituições de investigação o aparecimento de novas empresas será uma consequência inevitável criando um cluster de novas tecnologias capaz de atrair empresas de maior dimensão.

– De onde surgiu a ideia da criação do Parkurbis?

A Covilhã foi, em cada época, uma cidade adaptada ao seu tempo e às tendências mundiais tendo sabido estar na vanguarda em muitas das iniciativas que desenvolveu.

O Parkurbis é um claro exemplo da excelente leitura feita pela Câmara Municipal da Covilhã e pela Universidade da Beira Interior das tendências mundiais, criando assim um novo modelo de desenvolvimento económico em linha com o que de melhor se faz no mundo.

O nascimento do Parkurbis resulta de um período de maturação da ideia onde foram analisados vários modelos de Parques Tecnológicos pela Europa, tendo sido definido o modelo actual que em muito se assemelha com o modelo Finlandês, sem dúvida um dos que melhor funciona no mundo inteiro.

– Existe alguma vantagem em estar situado num Parque Industrial, neste caso o do Tortosendo?

A ligação entre o mundo académico e a realidade empresarial é, ela própria, geradora de novos produtos e muitas vezes de novas empresas. A proximidade existente entre os novos projectos de base tecnológica e as empresas instaladas na zona industrial proporcionam o aparecimento de sinergias potenciando o desenvolvimento económico e tornando a região mais atractiva a investimentos.

– Como é o funcionamento diário desta Sede, localizada no Parque Industrial do Tortosendo?

Desde a inauguração do edifício Sede do Parkurbis, em Setembro de 2005, passaram apenas 9 meses pelo que, nesta fase, todos os dias são diferentes e a nossa preocupação tem sido a de criar todas as

condições para apoiarmos os projectos empresariais que vamos seleccionando seja sob a forma de apoios financeiros negociados com bancos ou com empresas de capital de risco, seja sob a forma de parcerias em Portugal e no estrangeiro.

Também a divulgação do Parkurbis, enquanto espaço para o acolhimento de empresas, tem feito parte do dia-a-dia com a participação em diversos eventos e com a promoção do espaço junto da classe empresarial.

– Quantas empresas estão actualmente sediadas no Parkurbis e em que áreas trabalham?

Importa antes de mais referir que a taxa de mortalidade de empresas de base tecnológica com menos de 2 anos de vida é muito elevada pelo que o processo de selecção das empresas é criterioso e implica uma análise exaustiva do projecto e do empreendedor.

O processo começa com a apresentação da ideia à direcção do Parkurbis através de um formulário que se encontra em www.parkurbis.pt e com uma reunião onde se apresenta o projecto. Posteriormente é encaminhado para o Conselho Científico e Tecnológico do Parkurbis, composto por uma equipa multidisciplinar de docentes universitários e empresários, que analisam em pormenor todo o projecto e que emitem um parecer acerca da adequabilidade do mesmo ao Parkurbis. De seguida e com base neste parecer, o Conselho de Administração aprova ou não a entrada dos projectos no Parkurbis.

Desde o início do passado ano foram já analisados perto de 30 projectos tendo sido aprovados para instalação 12, que são hoje as empresas que estão em pleno funcionamento no Parkurbis, empregando já mais de 40 pessoas em áreas que vão desde a produção de software à biotecnologia.

– O Parkurbis recebe apenas projectos de alunos e docentes da Universidade da Beira Interior, ou qualquer empresa se pode candidatar?

A maioria das empresas que estão no Parkurbis é, de facto, oriunda de ex e actuais alunos ou professores da UBI mas temos também empresas com ligação ao Instituto Politécnico de Castelo Branco ou mesmo sem ligação ao meio académico. Para o Parkurbis realmente o que importa é a qualidade do



Presidente da Câmara Municipal da Covilhã e Director Regional da Economia durante a inauguração do Parque de Ciência e Tecnologia

projecto e a capacidade de realização do empreendedor para que possa fazer desse projecto uma empresa de sucesso.

– Qual tem sido a colaboração da Câmara Municipal da Covilhã e Universidade da Beira Interior na divulgação deste parque?

A capacidade de concretização das duas instituições, a visão e motivação dos seus responsáveis e, principalmente, o excelente entendimento têm contribuído para que o Parkurbis tenha hoje uma importante notoriedade e se perfile como um importante player no nosso País.

– Qual o objectivo da criação de uma espécie de 2º pólo do Parkurbis no novo campus da Faculdade de Medicina?

A Faculdade de Ciências da Saúde é uma das mais importantes conquistas da Covilhã quer em termos de investigação, quer em termos de potencial para a criação de emprego. O Parkurbis Medical, assim se vai chamar, coloca mais uma vez a cidade na vanguarda das tendências mundiais pois vai proporcionar ao conhecimento científico que é gerado nesta área uma ligação ao mundo empresarial potenciando o aparecimento de empresas ligadas ao sector da saúde criando, na Covilhã, a génese de um importante cluster.

O projecto que está a dar os primeiros passos, conta já com o interesse de empresas e instituições de renome mundial e será uma realidade dentro de pouco tempo, criando na cidade dois importantes pólos de desenvolvimento empresarial.

– Em Janeiro uma comitiva do Parkurbis esteve em Blumenau e em Maio a Covilhã recebeu uma visita de empresários brasileiros. Qual o objectivo destas visitas e quais as novidades que daí trouxeram?

Esta ligação a Blumenau surge na sequência da estratégia desenhada pelos responsáveis do Parkurbis de apostar nas ligações com outros parques tecnológicos espalhados pelo mundo. Esta ligação permite abrir as portas do mercado brasileiro às empresas instaladas no Parkurbis e trazer para a Covilhã um conjunto de empresas brasileiras ligadas não apenas ao sector das novas tecnologias mas também a outros sectores.

Para além dos responsáveis pela cidade, pela universidade e pelo parque tecnológico, visitaram também a Covilhã um conjunto de empresários com o intuito de aqui se instalarem e de, a partir da Covilhã, começarem a entrar no mercado europeu.

– É possível revelar alguns dos novos projectos do Parque?

Para além do Parkurbis Medical de que já falámos, vamos construir ao lado do actual edifício uma incubadora de empresas com capacidade para acolher mais projectos empresariais mas também com capacidade para acolher empresas ligadas a sectores de ponta da economia mundial como seja por exemplo a biotecnologia.

Por outro lado, vamos continuar a nossa aposta na internacionalização do conceito Parkurbis, promovendo a região enquanto pólo de I&D capaz de atrair e fixar importantes empresas de base tecnológica.



Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã

Ciência e Tecnologia abre as portas

Pensado para dar vida a novas empresas de base científica e tecnológica, o Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã é um exemplo perfeito de acolhimento às indústrias do ambiente, telecomunicações, tecnologias de informação, tecnologias dos materiais, aeronáutica entre outras.

O edifício, implantado no Parque Industrial do Tortosendo, foi inaugurado no dia 17 de Setembro de 2005 na presença de diversas entidades do concelho e do País, nomeadamente os accionistas fundadores: a Câmara Municipal da Covilhã, a Universidade da Beira Interior, Grupo Caixa Geral de Depósitos, Portugal Telecom, Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e diversas associações e entidades regionais.

O edifício sede, que custou 2,4 milhões de euros, apoiados em 50% pelo POE – Programa Operacional da Economia, foi inaugurado com nove empresas ligadas às novas tecnologias e biotecnologia, passando pela domótica e informática, design, tecnologias de informação, sistemas de informação geográfica, entre outras.

O espaço com capacidade para a instalação de vinte empresas, é constituído por um auditório, restaurante, área multiusos, salas de reuniões e 11 salas para instalação de serviços de apoio.

O Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto, definiu o momento apenas comparável a outros dois que aconteceram na história da cidade: a implementação do primeiro pólo industrial, há 300 anos, e a criação da Universidade da Beira Interior, há 35 anos.

Carlos Pinto traçou ainda as metas a cumprir nos próximos anos. Em 2006 vão ser criadas mais doze empresas e para tal o parque vai ser dado a conhecer por diversos países, de forma a atrair novos empreendedores.



Adega da Covilhã

Garantia de qualidade

A Adega Cooperativa da Covilhã foi distinguida, durante o ano de 2005, pelos vinhos que produz com a certificação de qualidade, segundo a norma ISO 9001: 2000.

O processo de qualidade foi supervisionado pela SGS – Internacional Certification Services, entidade acreditada pelo Instituto Português da Qualidade como organismo de certificação.

Além desta distinção, é de referir que os vinhos da cooperativa covilhanense têm sido galardoados por vários agentes ligados ao sector, o que confirma o dinamismo deste organismo.

E o melhor vinho de 2005 é... Piornos Rosé

A Adega Cooperativa da Covilhã foi, mais uma vez, a produtora da Beira Interior que mais se destacou no mundo dos vinhos durante o ano de 2005.

Após ter recebido vários prémios nacionais e internacionais, a Adega recebeu, no dia 27 de Janeiro de 2006, o galardão de “Os Melhores Vinhos de 2005”, com o Piornos – Vinho Rosé 2004 Beira Interior DOC. Este prémio foi atribuído com uma classificação de 89 pontos durante o terceiro aniversário da revista

Néctar, que decorreu no Casino da Figueira da Foz. Aproveitamos a oportunidade para referir que durante o mês de Fevereiro a Adega Cooperativa lançou no mercado um novo vinho, Monte Serrano DOC que é, segundo o Director-geral da Cooperativa, um vinho que vai na óptica dos vinhos alentejanos, redondos, fáceis de beber e apenas com um leve toque de madeira.

Encontro Ibérico de quadros



Cerca de uma centena de sindicalistas portugueses e espanhóis estiveram reunidos nos dias 21, 22 e 23 de Setembro na Covilhã a participar no II Encontro Ibérico de Quadros. Uma iniciativa que juntou à mesma mesa quadros técnicos e profissionais com o objectivo de discutirem juntos o problema da imigração dos dois países ibéricos. Os intervenientes trocaram informações, dados e experiências dos dois países e concluíram que, apesar de a nível económico a presença de imigrantes ter originado um crescimento é evidente que este afluxo “traz problemas que se prendem com a integração e com o desempenho de tarefas menos qualificadas por esses imigrantes”.

Outra conclusão importante é a de que se torna cada vez mais necessário “desburocratizar e tornar célere o

reconhecimento das qualificações dos imigrantes” para que a integração na sociedade possa ser feita com celeridade. De referir que dados recentes confirmam que a densidade de imigrantes em Portugal é de 6,8 por cada 100 portugueses. Este é o País da Europa com maior imigração e em que, actualmente, a comunidade brasileira ultrapassou a comunidade ucraniana. A comitiva foi ainda recebida no Salão Nobre da autarquia, onde Carlos Pinto fez uma breve apresentação da cidade e se congratulou com a escolha feita para a realização deste Encontro de Quadros.

Uma “escolha honrosa porque não é todos os dias que se reúnem quadros qualificados em trabalho de discussão à volta de problemas, não apenas do próprio sector, mas também problemas do mundo”.

Covilhã e Bissau a um passo de serem cidades irmãs

No âmbito da política de cooperação que a Câmara Municipal da Covilhã tem vindo a desenvolver junto dos municípios de língua oficial portuguesa, deslocou-se à cidade serrana, no dia três de Junho de 2005, uma comitiva de Bissau, capital da República da Guiné Bissau, para visitar o concelho e trocar impressões e experiências com a autarquia local. Um dos objectivos desta visita passou pela assinatura de protocolos de cooperação entre as duas cidades, iniciando-se deste modo um processo de gemação, sendo que para o Presidente da autarquia guineense, José Mário Vaz, “poderemos ganhar muito com a experiência de Municípios como a Covilhã”. No que respeita à posição da Câmara Municipal da Covilhã, Alçada Rosa, Presidente em Exercício à data, mostrou-se bastante

satisfeito com esta iniciativa, uma vez que “há uma obrigação moral de todos os municípios em ajudar os países de expressão portuguesa”. A comitiva guineense acompanhada por Ferreira de Almeida, em representação da UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, visitou diversos empreendimentos da cidade, com especial destaque para os projectos ambientais e os investimentos feitos pelos Serviços Municipalizados, passando ainda pela Zona Industrial do Tortosendo, canil municipal, entre outros. Para Alçada Rosa a ajuda e apoio que se possa dar aos habitantes de Bissau é fundamental uma vez que nos sentimos “solidários e assumimos a responsabilidade em ajudar estas novas nações, pois temos consciência que somos mais desenvolvidos e podemos ajudar”, destacou.

Covilhã e Blumenau são parceiros de negócios

As cidades da Covilhã e Blumenau, no Brasil, anunciaram a criação de um agrupamento complementar de empresas, para incentivar a criação de negócios bilaterais, durante uma visita da comitiva brasileira à cidade neve.



A comitiva, que incluiu seis firmas ligadas às novas tecnologias de informação e vestuário, representantes do Governo do Estado de Santa Catarina, Universidade local, Instituto Gene, Prefeitura Municipal, entre outros, esteve na cidade de 17 a 22 de Maio, no entanto segundo o Prefeito de Blumenau, João Paulo Kleiinubing, naquele município “há pelo menos mais 12 empresas que pretendem estudar a possibilidade de se instalarem na Covilhã”.

O agrupamento complementar de empresas, que irá ficar sediado na Covilhã e cuja coordenação será feita pelas autarquias, visa o surgimento de parcerias e negócios entre empresários covilhanenses e brasileiros. O facto dos dois países falarem a mesma língua pode ser um aspecto favorável para a expansão das empresas, já que a Covilhã pretende dar-lhes uma porta de entrada em Portugal, no mercado ibérico e europeu, enquanto Blumenau poderá abrir portas no Brasil. Uma relação de bilateralidade e parceria que, segundo o Presidente da Câmara, Carlos Pinto, “é o primeiro passo institucional para a aproximação que queremos promover entre as empresas das duas cidades”. Durante a visita, a Universidade da Beira Interior também estabeleceu um protocolo de colaboração com a Fundação Universidade Regional de Blumenau. O protocolo prevê o intercâmbio de professores e alunos, ficando ainda aberta a possibilidade dos professores de Blumenau fazerem na UBI doutoramentos e mestrados.

Município prepara estratégias de internacionalização

Representantes de dois parques tecnológicos da Finlândia explicaram, nos dias 20 e 21 de Abril, o desenvolvimento daquelas estruturas, no âmbito das estratégias de internacionalização da Covilhã.

O evento realizou-se no Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã e reuniu representantes dos parques tecnológicos de Oulu (Oulu Technopolis) e de Helsínquia (Technopolis Vantaa Office), liderado por Teppo Kettula, o director da firma Softwareforum, Juhani Sankkonen, docentes, investigadores e alunos da Universidade da Beira Interior.

O Presidente da Câmara Municipal da Covilhã é da opinião que o Oulu Technopolis “é um modelo e é um dos que tem maior sucesso nas relações com os Estados Unidos, pelo que a troca de informação pode ser uma mais-valia para o Parkurbis”.

Segundo Santos Silva, o Reitor da Universidade da Beira Interior, os parques finlandeses são um exemplo de sucesso no que respeita à criação de firmas “spin-off”, empresas criadas no seio de outras empresas ou universidades. “Essa experiência é especialmente interessante para a UBI, já que ela tem uma ligação clara e forte às empresas através de vários órgãos, pelo que é importante ouvi-los para perceber os caminhos que se podem seguir”.

De referir que a Câmara Municipal da Covilhã tem, desde 1999, um protocolo de cooperação com o Parque Tecnológico de Oulu, a partir do qual nasceu o actual Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. Inaugurado em Setembro de 2005, o Parkurbis acolhe actualmente cerca de uma dezena de empresas, entre outros projectos instalados em fase de integração.

Frulact com nova unidade na Covilhã



A conhecida empresa de transformação de fruta da região, a Frulact, vai abrir em Setembro de 2006 uma nova unidade de produção no Parque Industrial do Tortosendo. A nova fábrica vai produzir preparados destinados à indústria alimentar, nomeadamente lacticínios, gelados, pastelaria e outros.

O investimento de cerca de 12 milhões de euros numa infra-estrutura que ocupa 12,5 mil metros quadrados num terreno com uma área de 40 mil, cria na fase de arranque 40 a 50 postos de trabalho, no entanto, segundo o administrador da Frulact, João Miranda, “as previsões apontam para que possa crescer até 140 postos de trabalho, dentro de um ano e meio”.

Este é um dos maiores investimentos na área agro-alimentar e um dos projectos com maior impacto económico na Zona Industrial do Tortosendo.

O Processo de instalação desta nova fábrica foi apoiado pela Câmara da Covilhã, através de um contrato de cedência de terrenos celebrado em 2003.

A Frulact assenta em pressupostos de desenvolvimento e investigação e tem como objectivo criar um projecto estrutural em conjunto com as entidades locais de fruticultura, visto ser a única empresa de transformação de fruta em produtos lácteos e preparados de fruta do País, sendo também uma das mais avançadas a nível tecnológico, em termos europeus. O crescimento desta empresa surge poucos meses depois de ter sido galeada com o Óscar Exportação 2005, atribuído em Dezembro pela Câmara do Comércio Luso-Francesa, como reconhecimento pela aposta no mercado francês.



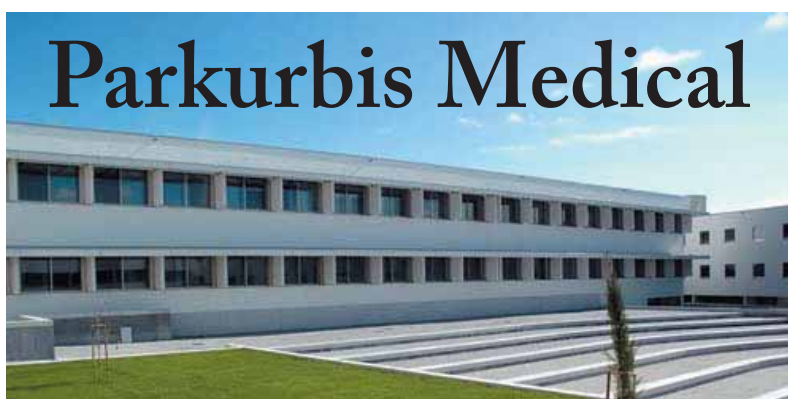
Câmara Municipal e IPPAR assinam Protocolo de Colaboração

A Câmara Municipal da Covilhã e o Instituto Português do Património Arquitectónico assinaram, no passado mês de Junho, um Protocolo de Colaboração para a digitalização e georeferenciação dos imóveis com protecção legal. Trata-se de um trabalho de grande importância para a gestão do património, que prevê a digitalização dos limites do Património Classificado e

em vias de classificação, bem como das respectivas zonas de protecção nos centros urbanos, com base na cartografia digital da Autarquia. A elaboração deste trabalho, apoiado pelo POC (Programa Operacional da Cultura), surge no âmbito do projecto “Inventariação e Digitalização do Património Histórico-Cultural” que o IPPAR tem vindo a realizar a nível nacional.

Parkurbis integra Associação Nacional de Parques Tecnológicos

O Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã é, desde o dia 11 de Janeiro, sócio efectivo da TecParques – Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia. O objectivo desta associação é a promoção e valorização dos parques de ciência e tecnologia e a sua interacção com outras entidades, quer nacionais, quer internacionais, que visem a modernização do tecido empresarial, através da inovação tecnológica e da transferência de conhecimento. Carlos Pinto, o Presidente do Conselho de Administração do Parkurbis, informou tratar-se de uma oportunidade de a estrutura aumentar a sua credibilidade a nível nacional e internacional, já que desta forma será possível agilizar processos, tornando-se também mais fácil a divulgação do Parque da Covilhã. Segundo o director executivo do Parkurbis, Pedro Farromba, a ideia é “fazer parte de uma associação representativa de todos os parques tecnológicos portugueses” como uma forma de estar “mais próximos do poder económico”.



Parkurbis Medical

A Faculdade de Medicina da Universidade da Beira Interior vai acolher o segundo pólo do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, que será destinado a empresas e projectos exclusivamente relacionados com as ciências da saúde e as novas tecnologias na área da medicina. Parkurbis Medical será o nome deste pólo de apoio à investigação e incubação de empresas, que está actualmente a ser estudado pelas diversas entidades envolvidas no Parque. (ver pág. XXI)

Serra Shopping O maior da Beira Interior

Aquele que é, por enquanto, o maior centro comercial da Beira Interior abriu as portas ao público no dia 24 de Novembro de 2005. Só nos primeiros quatro dias o Serra Shopping, propriedade da Sonae Sierra, recebeu cerca de dez mil clientes e visitantes. Concebido a partir da ampliação do hipermercado Modelo, o Serra Shopping conta com 86 lojas numa área bruta de 17.886 metros quadrados, onde

é de destacar a presença de 34 comerciantes locais, uma fatia de 40% da área comercial. Tem ainda quatro salas de cinema e 15 restaurantes. Num investimento de 27,6 milhões de euros, o centro comercial é ainda servido por um parque de estacionamento com 912 lugares e criou mais de 800 postos de trabalho.

Um importante pólo de desenvolvimento da actividade económica da Beira Interior que foi certificado como obra cumpridora de boas práticas de gestão ambiental ISO14001, atribuída pelo Bureau Veritas Quality International.

A Covilhã assume-se assim como uma nova centralidade e modernidade do tecido comercial.



Foto: Serra Shopping



Covilhã - duas zonas industriais

ACTUALMENTE O CONCELHO DA COVILHÃ ESTÁ SERVIDO POR DUAS ZONAS INDUSTRIAIS, LOCALIZADAS NO CANHOSO E NO TORTOSENDO.

Zona Industrial do Canhoso

A Zona Industrial do Canhoso (ZIC) é a mais antiga do município e localiza-se na freguesia do Canhoso, na Quinta da Baiuca, a cerca de 1,5 km da cidade da Covilhã, cujos acessos rodoviários se fazem com recurso à EN 18 ou pelo Eixo intra-urbano TCT (Teixoso/Covilhã/Tortosendo).

A sua criação resultou de um despacho do Conselho de Ministros de 27 de Maio de 1976, tendo sido os estudos necessários à sua instalação realizados pela Empresa Pública de Parques Industriais (EPPI), conforme está expresso na Resolução do Conselho de Ministros de 30 de Abril de 1978.

A área da Zona Industrial do Canhoso é de aproximadamente 541.700 m², onde se encontram a laborar, neste momento, 50 empresas com a seguinte especialização produtiva:

- Indústria transformadora: preparação, fiação de fibras, tecelagem, acabamentos têxteis e confecções;
- Transportes, armazenagem e comunicações

- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e Motociclos;
- Metalomecânica;
- Construção civil;
- Serviços diversos: Banco, Restaurante, Padaria/Pastelaria, Posto Alfandegário, Terminal TIR, Centro de Inspeções Automóvel, Centro de formação, etc.

Apesar da longevidade da ZIC, o permanente acompanhamento e introdução de melhorias contínuas, permite-lhe que esteja dotada de excelentes infra-estruturas, como sejam:

- Boas acessibilidades no exterior, com melhorias recentes, resultantes da construção de uma rotunda de acesso ao eixo TCT e uma ligação directa à Auto-estrada A 23, facilitando o escoamento dos produtos para o mercado europeu.
- Arruamentos interiores devidamente asfaltados;
- Elevada qualidade da rede pública de abastecimento de água;
- Elevada qualidade da rede de iluminação pública;
- Rede de esgotos de águas pluviais e afluentes em pleno funcionamento;
- Rede de comunicações de voz e dados;
- Arborização e passeios pedonais;
- Vigilância e segurança reforçada;
- Sinalética moderna e eficaz;
- Rede de transportes urbanos.

Para dar resposta às preocupações das empresas instaladas, a Câmara Municipal da Covilhã tem vindo a equacionar a construção de um complexo comum com auditório, salas de formação, posto de correios, infantário e outros serviços de apoio.

O enorme sucesso alcançado por esta Zona Industrial está demonstrado numa taxa de ocupação da área disponível próxima dos 100%, o que tem desencadeado a necessidade de uma nova ampliação, encontrando-se a autarquia a estudar a possibilidade de dar início à 4.^a fase de expansão.





Zona Industrial do Tortosendo



Confrontada com o enorme sucesso da Zona Industrial do Canhoso e com a procura crescente dos agentes económicos por solo industrial, a Câmara Municipal da Covilhã decidiu criar uma nova Zona Industrial.

A Zona Industrial do Tortosendo (ZIT), com uma área de 810.000 m², localiza-se na freguesia do Tortosendo, no sítio do Garrocheiro, a cerca de 3 Km da Covilhã, a menos de 1 Km da Vila do Tortosendo, e os acessos rodoviários fazem-se com recurso à EN 18, que possui acesso directo à Auto-estrada 23 (A23).

De referir que nas suas imediações está projectado o acesso ao Itinerário Complementar 6 (IC6) que permitirá uma ligação privilegiada a Coimbra e por conseguinte aos portos marítimos.



Em termos de outras acessibilidades, a ZIT encontra-se localizada a 2Km do Aeródromo Municipal da Covilhã e a 500 m da estação dos caminhos-de-ferro, que pode também vir a assumir características de terminal de mercadorias. A evolução da área da ZIT foi feita em duas fases, perspectivando-se actualmente a necessidade de uma nova expansão. Assim, a inauguração da 1.ª fase decorreu no dia 9 de Setembro de 2000 e a da 2.ª fase decorreu no dia 17 de Setembro de 2005.

Actualmente, encontram-se atribuídos 133 lotes a empresas que se dedicam a diversas actividades, nomeadamente os lanifícios, vestuário, metalomecânica, construção civil, etc.

Em termos de infra-estruturas, esta zona industrial encontra-se dotada das mais modernas infra-estruturas:

- Rede de água para consumo industrial;
- Saneamento básico;
- Iluminação pública;
- Rede de telecomunicações;
- Rede de gás natural;
- Ruas interiores devidamente pavimentadas
- Elevado n.º de zonas verdes e passeios pedonais.





Energia eólica aproveitada no concelho

“É o primeiro projecto para aproveitamento de energia eólica a instalar no concelho da Covilhã”, realçou o Presidente da Câmara Municipal durante a assinatura de um protocolo com a Enernova – Novas Energias para instalação de 17 Megawatts de potência eólica no concelho, que decorreu no dia dez de Julho. Esta potência está incluída num projecto que estipula a criação de um parque de 34 Megawatts, com sete torres distribuídas pelas Pedras Lavradas e dez pela Serra da Alvoaça.

Com a assinatura do protocolo a Enernova entregou de imediato à autarquia covilhanense 850 mil euros (50 mil euros por cada Mw a instalar), que vai ter ainda direito a 2,5 por cento das receitas geradas pelas 17 torres com aerogeradores, como determina a regulamentação em vigor sobre esta matéria. No concelho da Covilhã estão envolvidas as freguesias da Erada e Sobral de São Miguel, que também negociaram directamente com a empresa de novas energias as verbas relativas ao aluguer dos terrenos e à utilização do seu espaço

aéreo. Segundo António Gonçalves, o administrador executivo da Enernova – Novas Energias, SA, do grupo EDP, este é apenas o primeiro de vários investimentos do género que a empresa pretende desenvolver no concelho, revelando ao jornal Público que está em fase de licenciamento a instalação de mais 30 megawatts.

Bowling na Covilhã

Está localizado na Estrada Nacional 18, junto à Ponte Pedrinha e foi inaugurado no dia sete de Julho.

O Covibowling da Covilhã é um novo empreendimento e um dos mais modernos do País, representando para Fernando Correia, um dos proprietários, “a realização de um sonho antigo”. O empresário, é natural da Covilhã e trouxe a ideia de França, onde é emigrante há mais de 30 anos, já que naquele País este desporto é uma prática comum. Carlos Pinto, o Presidente da Câmara Municipal, deu os parabéns aos proprietários pela “ousadia do investimento” e pela aposta na Covilhã, referindo que “é de louvar e salientar que venham empresários franceses investir na nossa cidade”.

A infra-estrutura conta ainda com uma zona de jogos, com bilhar e máquinas e uma área de lazer com bar.

Membros da Comurbeiras tomam posse

Belmonte, Covilhã e Penamacor, do distrito de Castelo Branco; Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso, do distrito da Guarda, ou seja a Comunidade Urbana das Beiras (Comurbeiras) assistiu à tomada de posse dos membros da Assembleia no dia seis de Julho. Durante este acto foram eleitos e empossados os membros da Mesa da Assembleia, presidida por João Almeida Santos, Presidente da Assembleia Municipal da Guarda e Assessor do Primeiro-Ministro, tendo como Vice-Presidentes, António Manuel Rios da Fonseca Leal, da Assembleia Municipal de Trancoso, e Francisco Fernando Martins Ribeiro, da Assembleia Municipal de Penamacor.

Para além destas cerimónias foi também instalada a Junta da Comurbeiras, presidida por Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, tendo como Vice-Presidentes Amândio Melo e António Ribeiro, respectivamente os Presidentes da Câmara Municipal de Belmonte e Almeida.

A Junta vai ter como Sede a vila de Manteigas, enquanto que em Belmonte funcionará a Assembleia.

Actualmente a Comurbeiras integra todos os municípios da NUT Beira Interior Norte e três da NUT Cova da Beira: com esta união de esforços “pode pensar-se em projectos de grande valia para a região”, referiu Carlos Pinto.

Parkurbis em expansão

Foi numa sessão pública que decorreu na Universidade da Beira Interior, no dia 22 de Maio, que Teppo Kettula, representante do Technopolis Vantaa Office de Helsínquia e Juhani Saukkonen, director da firma Softwarum em Oulu, com quem a autarquia covilhanense detém, desde 1999, um protocolo a partir do qual nasceu o actual Parkurbis, aconselharam o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã a apostar em sectores de “know-how” na cidade.

Juhani Saukkonen referiu que o Parkurbis “está numa região muito agradável, tem boas infra-estruturas, a ligação a uma universidade e há algum ambiente empreendedor... o Parkurbis tem futuro”.

Nesta perspectiva, o Parque de Ciência e Tecnologia vai erguer uma área dedicada a empresas

de Medicina, denominada “Parkurbis Medical”. O novo e primeiro empreendimento deste género em Portugal vai interligar-se com a Faculdade de Medicina, com os seus laboratórios, centro de investigação e hospital e irá dispor, “numa primeira fase, de cinco mil metros quadrados de laboratórios e áreas empresariais”, segundo declarações de Carlos Pinto ao Jornal Expresso. A construção das instalações ficará a cargo do Parkurbis e contará, numa primeira fase, com um investimento de dois milhões e meio de euros.

Carlos Pinto sublinhou ainda que, “até final do ano teremos condições para avançar no terreno com esse novo espaço, que ainda vamos ter que definir com a UBI. Estamos na fase de estudo, com base num primeiro esboço que pedimos ao director da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI”.

Já segundo Manuel Santos Silva, Reitor da Universidade, “a aposta na área de Medicina faz todo o sentido tendo em conta o desenvolvimento da Faculdade de Ciências da Saúde e a massa crítica desse ramo instalada na cidade”.



Mais três empresas de tecnologia e ciência de ponta

Ligadas à informática e novas tecnologias, a “Lobby Produções”, empresa de produção cinematográfica e a “Efinergética” que trata do desenvolvimento de materiais bioclimáticos, são as duas mais recentes “aquisições” do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto, “este tipo de empresas vem dar “continuidade ao plano de crescimento do Parkurbis”, mas “não se pode pensar tanto do ponto de vista de criação de muitos postos de trabalho, mas sim de novas tecnologias que podem ser instaladas e desenvolvidas na região”.



III Encontro
Internacional

Covilhã recebe Connected Cities



“TRANSPORTES ALTERNATIVOS PARA CIDADES DE MONTANHA” FOI O TEMA CENTRAL DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL QUE DECORREU NA BIBLIOTECA MUNICIPAL, ENTRE OS DIAS NOVE E 11 DE OUTUBRO. A INICIATIVA, INÉDITA NA REGIÃO, RECEBEU URBANISTAS, ENGENHEIROS DE TRÁFEGO E ESPECIALISTAS DE VÁRIOS PAÍSES DE FORMA A ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA UMA MELHOR MOBILIDADE URBANA EM CIDADES DE MONTANHA.

Organizado em parceria pelo Laboratório de Automática e Sistemas do Instituto Pedro Nunes (IPN) e pela Câmara Municipal da Covilhã, o Encontro teve como grande objectivo debater as alternativas para retirar o trânsito do centro da cidade e melhorar a consequente mobilidade urbana.

As propostas apresentadas tiveram sempre em conta os desníveis acentuados da Covilhã, pelo que foram sugeridas duas soluções distintas para atenuar os problemas de mobilidade existentes. Uma delas aposta na instalação de um meio mecânico na zona baixa da cidade de forma a estabelecer a ligação à zona alta. A outra, defende a criação de vários parques de estacionamento periféricos em que a subida até ao centro se faz através de transportes colectivos. Uma das ideias avançadas no encontro foi a de Jorge Gonçalves, professor da Universidade da Beira Interior que consistia em “os mini-autocarros serem uma melhor opção para a rede de transportes públicos da Covilhã, por serem mais fáceis de manobrar, tendo em conta as características da cidade. Poderiam diminuir o tempo do circuito e o consequente tempo de espera das pessoas”. Num diagnóstico apresentado por este professor, em conjunto com Ana Virtudes, foi possível verificar que a Covilhã assume limitações em termos de mobilidade como ruas estreitas, o fechado centro da cidade, problemas de

estacionamento, ou ainda, rampas com inclinação muito acentuada. No dia 11 e no âmbito do mesmo evento, os covilhanenses tiveram a oportunidade de experimentar gratuitamente os Cybercars, numa extensão de 300 metros (Praça do Município/Igreja de São Francisco).

Trata-se de um meio de transporte esteticamente semelhante a uma cabine telefónica, que não necessita de condutor, tem capacidade para quatro pessoas e alguma bagagem, com percursos pré programados, sendo controlado através de uma rede sem fios.

Para os membros do IPN, e segundo o Jornal do Fundão, o objectivo deste sistema é “apresentar novas formas de transportes sustentáveis e não poluidoras do ambiente, contribuindo para o desenvolvimento das cidades do futuro”. De salientar que a acessibilidade ao

meio físico edificado, aos transportes e às tecnologias da informação e das comunicações são cada vez mais uma necessidade ou uma obrigação na sociedade. A acessibilidade transforma-se assim numa questão importante para aumentar a competitividade, alcançar o pleno emprego, reforçar a coesão social e promover a qualidade e o desenvolvimento sustentado. Assim, o meio urbano, as edificações, os transportes e as tecnologias da informação e das comunicações acabam por ter implicações directas na mobilidade, conforto, segurança e oportunidades do cidadão.





contactos



Câmara Municipal da Covilhã
Praça do Município
6200-151 Covilhã
Tlf: 275 330 600
Fax: 275 330 633 / 622
URL: <http://www.cm-covilha.pt>
Geral – info@cm-covilha.pt
Administração Geral
– diag@cm-covilha.pt / dmagf@cm-covilha.pt
Aquisições – compras@cm-covilha.pt
Gabinete Florestal – gabinete.florestal@cm-covilha.pt
Oficinas – divisao.oficinas@cm-covilha.pt
Planeamento Estratégico – gepe@cm-covilha.pt
Recursos Humanos – recursos.humanos@cm-covilha.pt



Águas da Covilhã, EM
Rua Conde da Ericeira, Apartado 552
6201-957 Covilhã
Tlf: 275 310 810
Fax: 275 341 004
E-mail: info@aguasdecovilha.pt



Arquivo Municipal da Covilhã
Rua dos Bombeiros Voluntários
6200-061 Covilhã
Tlf: 275 329 270
Fax: 275 329 279
E-mail: arquivo@cm-covilha.pt



Biblioteca Municipal da Covilhã
Rua Conde da Ericeira, n.º 25
6200-086 Covilhã
Tlf: 275 333 599
Fax: 275 333 597
E-mail: biblioteca@cm-covilha.pt



**Departamento Municipal de Educação,
Cultura, Desporto e Saúde**
Rua das Portas do Sol, n.º 122
6200-167 Covilhã
Tlf: 275 310 690
Fax: 275 310 699
Geral – dmeeds@cm-covilha.pt
Cultura – cultura@cm-covilha.pt
Crianças e Jovens – cpcj@cm-covilha.pt
Rede Social – redesocial@cm-covilha.pt



Divisão Municipal de Obras
Rua Ruy Faleiro, n.º 111
Tlf: 275 329 330
Fax: 275 329 330
Geral – dmou@cm-covilha.pt
SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana,
EM – nova.covilha@cm-covilha.pt
Polis – polis@cm-covilha.pt



Divisão Municipal de Urbanismo e Habitação
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 60
Fax: 275 330 644
Geral – dmu@cm-covilha.pt
Habitação – habitacao@cm-covilha.pt



Edifício Arte e Cultura
Rua António Augusto de Aguiar, n.º 100-106
6200-050 Covilhã
Tlf: 275 330 352
Gabinete Técnico Local – gtlcovilha@cm-covilha.pt



Edifício Tinturaria
Rossio do Rato
6200-380 Covilhã
Tlf: 275 310 690
Fax: 275 310 699
E-mail: cultura@cm-covilha.pt



Teatro-Cine da Covilhã
Rua Ruy Faleiro, n.ºs 1, 3, 5
6200-194 Covilhã
Tlf: 275 334 440
Fax: 275 334 477
E-mail: teatro-cine@cm-covilha.pt

